

Reajuste de 8% do piso regional é aprovado

Por 46 votos a 4, deputados avalizaram aumento; novo salário-mínimo ficou em R\$ 1.789,04 p. 19



FERNANDO GOMES/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

Apresentado em regime de urgência pelo governo do Estado, projeto aprovado ontem em plenário corrige valores acima da inflação de 2024

DESENVOLVIMENTO

Avança projeto para instalação de mina de titânio em São José do Norte

O Ibama concedeu Licença de Instalação à Rio Grande Mineração para extração de minérios de titânio em São José do Norte. A liberação marca o avanço de um empreendimento que poderá receber até R\$ 1,7 bilhão em investimentos. p. 5 e 6



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO NORTE/DIVULGAÇÃO/JC

Atividade poderá gerar até 350 empregos diretos no município gaúcho

CONJUNTURA p. 10

Governo federal adia anúncio de alternativa para a alta do IOF

RELAÇÕES COMERCIAIS p. 15

Estados Unidos dobram tarifas de importação sobre o aço e o alumínio para 50%

PENSAR A CIDADE

Plano Diretor da Capital terá nova estrutura e duas legislações

A revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, em andamento desde 2019, vai resultar em duas leis: uma principal, de caráter estratégico, e outra normativa, que tratará das regras para construir na cidade. A informação foi antecipada pela coluna Pensar a cidade no início de maio e confirmada pela prefeitura da Capital em reunião do Conselho do Plano Diretor p. 17

JC CONTABILIDADE

Pontos da reforma tributária exigem planejamento das empresas



Indicadores

03 de junho de 2025



B3
Volume: R\$ 21,877bi
O Ibovespa interrompeu ontem a sequência de quatro perdas ao avançar 0,56%, aos 137.546,26 pontos. A B3 inverteu o comportamento do dia anterior, contando com o apoio da maioria dos bancos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,38%	+14,35%	+12,71%

Dólar	Comercial	Banco Central	Turismo
Comercial	5,6353/5,6358	5,6688/5,6694	6,0000/6,0540

Euro	Comercial	Banco Central	Turismo
Comercial	6,4070/6,4080	6,4466/6,4478	6,5800/6,7240

/ EDITORIAL

A urgência das ações para preservar o meio ambiente

Nesta quinta-feira, dia 5, é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1972 com o intuito de conscientizar sobre a importância da preservação dos recursos naturais. A proteção dos ecossistemas é uma agenda urgente, sobretudo diante dos eventos climáticos extremos que têm assolado o planeta com maior frequência, e deve envolver uma atuação conjunta de entes públicos e sociedade civil.

Uma das formas de contribuir para a proteção dos recursos naturais é ampliar a implementação da economia verde, modelo que defende o desenvolvimento sustentável unido ao crescimento econômico, à preservação do meio ambiente e à inclusão social. O Brasil tem avançado nos últimos anos com diversas iniciativas neste sentido, e graças à sua biodiversidade, matriz energética limpa e capacidade agrícola pode liderar a transição para o desenvolvimento sustentável, gerando empregos, atraindo investimentos e protegendo a natureza.

Neste sentido, o País tem buscado a descarbonização, com meta de reduzir em 67% as emissões de gases de efeito estufa até 2035 em relação a 2005. O compromisso foi firmado em novembro do ano passado durante a Conferência do Clima (COP29), realizada no Azerbaijão. Entretanto, segundo o Ob-

servatório do Clima, o corte deveria ser de 92% nos próximos dez anos para que o Brasil possa liderar as ações de enfrentamento à crise climática.

A degradação do meio ambiente afeta não só a fauna e a flora como a vida de populações inteiras. A "conta" de uma mata devastada pode não chegar logo que as primeiras árvores são derrubadas, mas, com o tempo, a erosão do solo, a poluição do ar e a perda de biodiversidade serão sentidas.

O combate ao desmatamento na Amazônia e em biomas como o da Mata Atlântica, entre outros, ainda representa entraves às políticas de preservação do meio ambiente, sendo primordial reforçar as ações de fiscalização ambiental para evitar que esses ecossistemas sejam dizimados.

Outro ponto importante é a modernização da legislação ambiental brasileira, mas é necessário garantir que a celeridade não se sobreponha à proteção dos ecossistemas. O licenciamento precisa se manter um instrumento técnico, transparente e participativo, capaz de prevenir danos antes que eles ocorram.

Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, não podemos esquecer que já passou da hora de transformar os compromissos de preservação da natureza em ações concretas. O futuro do Brasil, e do planeta, depende disso.

A degradação do meio ambiente afeta não só a fauna e a flora como a vida de populações inteiras

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio | i jornalcomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



No episódio 16 do podcast do Minuto Varejo, a colunista Patrícia Comunello recebe Mateus Corradi, CEO da Florense, marca de mobiliário de alto padrão e luxo. Corradi descreve a trajetória da fabricante, com atuação também no varejo no Brasil e no exterior. Mire o QR Code e assista a íntegra do podcast.



O GeraçãoE preparou uma lista de 10 hamburguerias em Porto Alegre em alusão ao Dia do Hamburguer, comemorado em 28 de maio. Preparado em diferentes versões, o sanduíche é a aposta de muitos empreendedores e empreendedoras. Aponte o celular para o QR Code e confira as dicas de hamburguerias.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O nosso projeto hoje é uma espécie de ressignificar essa Previdência para a sociedade. Incluir novos trabalhadores. Há espaço para isso. Nós temos hoje um contingente de 4 mil empresas, mas no Brasil existem 5 milhões de empresas.” **Devanir Silva**, diretor-presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

“O primeiro objetivo é que os aposentados e pensionistas sejam ressarcidos e, depois, a gente vai em busca desses recursos para que o Tesouro também seja ressarcido.” **Wolney Queiroz**, ministro da Previdência Social.

“O recuo de preços de commodities, principalmente energéticas, trouxe um cenário mais benigno para inflação.” **Marcelo Toledo**, economista-chefe da Bradesco Asset.

“Estamos sendo diretamente ameaçados por estados com forças militares avançadas, então, devemos estar prontos para lutar e vencer.” **Keir Starmer**, primeiro-ministro do Reino Unido.

“Cada Poder tem as suas atribuições, tem as suas competências. Nós não vamos aceitar que um Poder possa interferir em outro, e esse caso concreto levantou toda essa polêmica. Poderiam ter buscado o diálogo, a conciliação, a pacificação e o entendimento.” **Davi Alcolumbre**, presidente do Senado.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se neste momento você se encontra perturbado, com medo, sem saber ao certo que decisão tomar e que caminho seguir, procure tranquilizar-se para não entrar em desespero. Se você estiver sem fé e sem esperança, a solução do problema pode parecer distante ou invisível aos seus olhos. Quando a dúvida toma conta do nosso coração, ficamos incapazes de reagir e não conseguimos ter atitudes que nos ajudem a solucionar os problemas; assim, ficamos inquietos, perturbados e angustiados. Jesus quer que você construa um relacionamento com Deus, baseado na confiança e no amor, que produza tranquilidade e gere paz inte-

rior. A paz interior o fortalecerá e você será capaz de resolver os problemas sem se angustiar.

Meditação

Senhor, diante da dúvida, do cansaço e do desânimo, que eu seja uma fiel testemunha da tua presença, irradiando tranquilidade e paz onde eu estiver.

Confirmação

“Por que estais preocupados, e por que tendes dúvidas no coração?” (Lc 24,38)

Rosemary de Ross/ Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

AOAB/RS lança amanhã às 8h30min, na sua sede, a Cidade da Advocacia, o maior evento jurídico do Sul, que ocorrerá de 5 a 9 de agosto. Em 2024 foram 20 mil inscritos.



BRENO BAUER/JC

Verde que te quero verde

No subsolo da Secretaria da Fazenda do Estado as paredes são cobertas por um musgo, que pode ser chamado de jardim vertical, que absorve umidade. A metade superior da sala ficou intacta no local durante a enchente de 2024.

Elas seguras

A vereadora Vera Armando (PP) lançou o Portal Elas Seguras, uma ferramenta digital voltada à escuta, acolhimento e participação ativa da comunidade na luta contra a violência de gênero. Por meio de um formulário online, mulheres (cis e trans) podem enviar sugestões, relatos, propostas e, quando necessário, pedidos de socorro.

Não é por aí

A CPI sobre a tragédia da Pousada Garoa é excelente iniciativa da Câmara de Vereadores da Capital, mas alguns testemunhos pecam por excesso de zelo nas acusações. Foi dito, por exemplo, que o prédio incendiado na avenida Farrapos “só tinha uma porta de saída”. Quantos prédios, inclusive de luxo, têm mais de uma porta de saída?

Dois erros...

...não somam um acerto. Se os produtores rurais têm razão em reclamar do governo federal e exigir segurança das dívidas, é tremendamente injusto fazer barreiras nas rodovias, retardando os que nada têm a ver. Houve casos de extrema urgência, em que famílias levaram 11 horas para vencer trechos em que se leva normalmente metade desse tempo.

De vento em popa

O Paraná teve o maior aumento da atividade econômica entre estados no Brasil, com 8,5%. O resultado é duas vezes superior à média nacional no período, que foi de 3,7%. Os dados são do Banco Central. Logo depois vem Santa Catarina (7,6%), Goiás (6,4%) e Bahia (5%), segundo publicado na Revista Amanhã.

A origem da infecção

Reserve este dado: 13%. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vai conversar com lideranças do Congresso para ver como cortar o Orçamento para fazer frente à resistência ao aumento do IOF. Como sempre neste bendito País, para curar uma infecção se usa band-aid, não se vai à origem da doença, que é o percentual no início da nota. O Brasil é o país que mais gasta com funcionalismo, 13% do PIB. Nenhuma ação cirúrgica é cogitada. Seu Lula não deixa.

A era das epidemias

No passado, o Brasil enfrentou diversas epidemias, como a gripe H1N1 e depois a Covid. De algum tempo para cá, vieram as epidemias das fraudes financeiras, cujo vírus tem uma cepa específica para as fraudes contra aposentados. Pior é que não existe vacina, ataca até pessoas que antigamente não pensariam nisso, até por medo de estarem na mira do tira.

A saída, onde fica a saída?

“Brasil, um país que não quer encontrar o seu destino”, tema instigante que será debulhado pelo ex-governador e presidente do Instituto Reformar de Estudos Políticos e Tributários, Germano Rigotto, o diretor de Relações Institucionais da Randoncorp e presidente do Conselho do Banco Randon, Joarez José Piccinini, e o vice-presidente jurídico da Federasul, Milton Terra Machado, os convidados do Tá na Mesa de hoje.

Além do mais...

Segundo dados do Serasa, na Região Sul, 59% dos entrevistados acreditam que haverá aumento das vendas no comércio local durante as festas juninas e 62% têm expectativa de renda extra com as festas de junho.

Inflação dói no bolso

Pesquisa Galunion, especializada em foodservice, mostra que a inflação pesa e 90% dos consumidores brasileiros reduziram os gastos com refeições fora de casa. O próprio serviço de tele-entrega de alimentos caiu 11% em relação a 2024.

Esse é o cara

Aos 95 anos, o ator Clint Eastwood não pensa em se aposentar. E critica o excesso de franquias no cinema de Hollywood, cobrando roteiros mais criativos. Bem, esse pode criticar.

Reconhecimento que se conquista com cuidado.

Mais uma vez, a Unimed é premiada no **GPTW**, no **Top of Mind** e no **Marcas de Quem Decide**, reforçando o nosso maior compromisso em cuidar de você.

Obrigado por fazer parte dessa conquista.

somoscoop

Great Place To Work
Certificada

GREAT PEOPLE
Certificada Saúde Mental 2025

TOP OF MIND
AMANHÃ RS

MARCAS DE QUEM DECIDE
2025

ANS - n° 367087

/ PALAVRA DO LEITOR

Hospitalizações

O Rio Grande do Sul registrou em maio o maior número mensal de hospitalizações por gripe dos últimos três anos, com 416 internações apenas nas duas primeiras semanas do mês, segundo a Secretaria Estadual da Saúde (SES). O aumento de internações hospitalares coincide com a intensificação da circulação do vírus influenza A, o H1N1 (Jornal do Comércio, 30/05/2025). A vacinação é um cuidado coletivo. Vacine-se, vacine os seus. Se não estivesse disponível estaríamos reclamando. (Samara Farinati)



Hospitalizações II

Que tristeza isso, nem chegou o inverno e já estão lotados. (Isabel Cris)

Zaida Jarros

Zaida Jayme Jarros, fundadora do Jornal do Comércio, foi homenageada pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI) com a colocação da sua fotografia na "Galeria dos Notáveis" (JC, 22/05/2025). A Associação Riograndense de Imprensa (ARI), acertou mais uma vez, agora com essa merecida homenagem que preencheu uma lacuna. (Câmara de Vereadores de Porto Alegre)

IEE

A nova diretoria do Instituto de Estudos Empresariais (IEE) tomou posse em 26 de maio. O novo presidente é o economista Tiago Dinon Carpenedo, e o vice o engenheiro Hugo de Oliveira Muller (JC, 26/05/2025). Muito sucesso à nova diretoria! (Stefano Tremea)

IEE II

Sucesso à nova gestão! (Júlia Mengarda)

DMLU

Projeto que altera o Conselho do DMLU avança na Câmara de Vereadores de Porto Alegre (JC, 29/05/2025). É o atraso de cada vez mais reduzir os espaços de intervenção da comunidade porto-alegrense. (Vagner Debom Eifler)

Cachoeirinha

O Distrito Industrial de Cachoeirinha tem atraído novos empreendimentos (JC, 23/05/2025). Bom saber do potencial dessa região. (Cleber Rodrigues)

Uruguaiana

Alunos de EJA em Uruguaiana têm aulas de robótica (JC, 28/05/2025). Que notícia incrível. Parabéns pela iniciativa da prefeitura de Uruguaiana e ao incrível projeto da Robomind. (Marceli Riffel)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Em defesa da inocência

Comandante Nádia

A pedofilia é uma das maiores feridas sociais do nosso tempo. Ela se esconde em silêncios, em omissões, em telas e, muitas vezes, dentro de lares. Sendo mãe de três meninos, meu coração se aperta diante da ideia de qualquer criança ser vítima dessa violência. Na farda brigadiana, atuei diretamente no combate à pedofilia e testemunhei as marcas profundas que esse crime deixa. Como representante do povo, carrego a responsabilidade de agir com firmeza para exigir mudanças nas leis e proteger nossas crianças.

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelam que, só em 2022, mais de 66 mil casos de violência sexual foram registrados no Brasil. Cerca de 60% das vítimas têm até 13 anos de idade. E sabemos que esse número é apenas a ponta do iceberg – muitos casos não chegam a ser denunciados por medo, vergonha ou pela proximidade do agressor com a família.

É preciso afirmar com todas as letras: pedofilia não é doença, é crime! E como crime, deve ser tratado com todo o rigor da lei. Defendo a responsabilização severa dos abusadores. Por isso, sou favorável à castração química para estupradores,

como prevê o Projeto de Lei 4455/2020, em tramitação no Congresso Nacional. A sociedade precisa dar um basta à impunidade.

Essa luta exige ações integradas. Na educação, é urgente fortalecer a prevenção, ensinando nossas crianças, de forma apropriada, a reconhecer abusos e pedir ajuda. Nas forças de segurança, é fundamental investir em tecnologias para investigação de crimes virtuais. No parlamento, nosso dever é endurecer penas, garantir prioridade na tramitação desses crimes e ampliar as políticas de acolhimento às vítimas.

A pedofilia não pode ser relativizada e nem silenciada. Criança tem que brincar, estudar, sonhar – e não sobreviver a traumas. Tolerância zero ao abuso infantil. Essa é uma luta de todos nós.

Só em 2022, mais de 66 mil casos de violência sexual foram registrados no Brasil

Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre

A importância da solidez de uma cooperativa

Celso Leomar Krug

A força e a solidez das cooperativas foram essenciais para seus associados superarem os fortes efeitos das enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul em 2024. Passados 12 meses, os impactos ainda são lembrados, assim como também são reconhecidos os esforços para superar juntos mais esse período crítico do agronegócio. Nesse contexto, a Cotribá se destacou, cumprindo seu compromisso de estar ao lado dos seus 9,5 mil associados, como sempre fez ao longo de 114 anos de história.

A cooperativa não mediu esforços para garantir a continuidade da logística de recebimento e armazenagem, embora quatro de suas 38 unidades de recebimento de grãos tenham sido atingidas pelas enchentes.

Além disso, manteve investimentos significativos na ordem de R\$ 93 milhões durante o último ano, demonstrando seu comprometimento com o crescimento contínuo e com a melhoria da infraestrutura. Ainda concluiu a primeira fase da nova fábrica de rações, com capacidade para 200 mil toneladas/ano. Paralelamente, está investindo na reforma de silos e armazéns. A

presença constante em eventos também reforça seu potencial e a busca por novas oportunidades de negócios.

A organização tem um compromisso sólido com a qualificação de seus mais de 1,4 mil colaboradores, que são constantemente treinados nas academias da cooperativa. Esse investimento em capital humano é um dos pilares que sustentam a cooperação, a inovação e o sucesso da entidade.

A Cotribá é a cooperativa agropecuária mais antiga em atividade no Brasil e uma das maiores do País, com capacidade de armazenar até 13 milhões de sacos de grãos. Seu portfólio é vasto, com destaque também para o recebimento, produção e comercialização de grãos. Também atua em diversos outros segmentos, como farmácia veterinária, revenda de peças, combustíveis e estabelecimentos comerciais.

Os desafios continuam. Estamos no quarto ano seguido com adversidades na safra por problemas climáticos, cenário de alta nos juros e dificuldade de acesso a créditos. Nossa prioridade é apoiar os produtores na recuperação de solo e de suas produções por meio de consultoria.

A solidez da cooperativa tem sido fundamental para enfrentar com resiliência o contexto desafiador. Esse comprometimento com os associados e com a sustentabilidade da cadeia do agronegócio é o que garante à Cotribá a confiança de seus produtores e o seu papel protagonista na economia local e nacional.

Presidente da Cotribá

Autorizada mina de titânio em São José do Norte

Projeto com aval do Ibama tem potencial de gerar até 350 empregos diretos; a extração terá duração de 11 anos

Lívia Araújo

livia@jcrs.com.br

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) concedeu a Licença de Instalação (LI) à Rio Grande Mineração (RGM) para o Projeto Retiro, em São José do Norte, na Região Sul do Rio Grande do Sul, destinado à extração de minérios de titânio. A liberação marca o avanço de um empreendimento que poderá receber até US\$ 300 milhões – equivalente a R\$ 1,7 bilhão, em investimentos ao longo dos próximos anos, com potencial de geração de 350 empregos diretos na atividade.

Embora o deferimento da licença, emitida em 20 de maio e assinada pelo presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, ainda não tenha sido publicada pelo órgão, a notícia foi transmitida por representantes da empresa ao prefeito de São José do Norte, Neromar Guimarães (União), em uma reunião com o Executivo Municipal na semana passada. O chefe do Executivo nortense não esconde sua discordância do projeto, alegando a “ausência de informações completas sobre os reais impactos socioambientais da atividade minerária”, segundo noticiado pelo site da prefeitura.

A concessão da LI representa a segunda etapa no processo de licenciamento ambiental da iniciativa – a primeira, a Licença Prévia (LP), havia sido obtida em 2017. A autorização permite que a empre-

sa inicie o planejamento operacional detalhado e os preparativos técnicos e financeiros para dar início às obras, embora a operação efetiva da mina ainda não ocorra antes de 2027, estima o diretor de relações institucionais da RGM, Raffaele Cameli.

De toda forma, a etapa representa um marco importante para a empresa, aponta o executivo. “Ela nos dá segurança jurídica e ambiental para avançar na estruturação do projeto. Foram cinco anos de análise rigorosa por parte do Ibama, com várias visitas técnicas, audiências públicas e reuniões com a comunidade”, afirmou.

O projeto autorizado se refere especificamente ao Retiro Central, uma área de aproximadamente 1.800 hectares, 90% dela já ocupada com plantações de pinus – espécie considerada invasora. Segundo Cameli, esse aspecto foi determinante para a concessão da LI, pois não será necessária a supressão de vegetação nativa.

A atividade de mineração nessa área está planejada para durar cerca de 11 anos, utilizando métodos de separação física do minério, sem uso de produtos químicos, pontua Cameli. “Vamos separar os chamados minerais pesados, como o titânio, da areia comum, usando apenas processos mecânicos e eletrostáticos. Isso reduz significativamente o impacto ambiental da operação”, explica o diretor.

Segundo um relatório da RGM voltado à apresentação do projeto,



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO NORTE/DIVULGAÇÃO/JC

Ibama concedeu Licença de Instalação à Rio Grande Mineração para projeto que pode receber até R\$ 1,7 bi

o empreendimento planeja a mineração de ilmenita e rutilo, que são minérios de titânio, além de minérios de zirconita. O processo envolve extração a céu aberto por dragagem, concentração e separação dos minerais, e armazenamento dos produtos em São José do Norte.

Cameli afirma que, mesmo com a licença em mãos, a empresa ainda está em fase de modelagem de negócio. “A LI nos permite iniciar estudos aprofundados sobre o modelo operacional, composição societária e viabilidade econômica. Não existe estimativa de início imediato das atividades. Em 2025 e provavelmente também em 2026, não teremos operação efetiva”, sinaliza.



MARCELO G. RIBEIRO/JC

Operações não devem ocorrer em menos de dois anos, diz Cameli

Potencial é de extração de 23,7 milhões de toneladas anuais

Segundo o projeto, duas frentes de exploração serão implantadas, cada uma delas com draga e planta de concentração primária própria. Após o início da operação, a dragagem e concentração primária atingirão rapidamente uma capacidade nominal de 1.500 toneladas por hora (tph), resultando em 23,7 milhões de toneladas de minério processado anualmente, de acordo com as informações da Rio Grande Mineração. A produção anual prevista é de 347 mil toneladas de ilmenita, 4,5 mil toneladas de rutilo e 46 mil toneladas de zirconita. Os produtos destinados ao mercado

externo serão transportados para o Porto do Rio Grande, com a travessia do canal entre São José do Norte e Rio Grande realizada por “operadores logísticos experientes”, segundo o documento. Para o mercado interno, os produtos serão transportados por rodovia, principalmente pela BR-101, “até os polos ceramistas a Norte do Estado”.

Segundo Raffaele Cameli, a expectativa da RGM é de que o empreendimento gere entre 300 e 350 empregos diretos e até 3 mil indiretos, considerando a natureza da cadeia produtiva da mineração. Serviços como segurança,

transporte e alimentação devem ser terceirizados, movimentando o setor de prestação de serviços local.

“Quanto menor o município, maior o impacto de um investimento desse porte. Isso tem potencial de transformar a economia local e abrir espaço para outros negócios”, avalia Cameli. Ele também destaca que o titânio extraído na região será a única produção nacional do metal atualmente, já que o Brasil, há dois anos, passou a importar o insumo. Vamos produzir titânio no Brasil novamente, e será aqui, em São José do Norte”, celebrou.

Segundo o executivo, o projeto da RGM tem potencial para durar até 35 anos, com possibilidade de expansão futura para outras áreas da região costeira entre a Lagoa dos Patos e o oceano Atlântico – como o Bojuru e o Capão do Meio –, embora qualquer avanço dependa de novos licenciamentos. “Ainda somos um projeto. A licença de instalação foi um passo decisivo, mas há muito trabalho pela frente. Não podemos prever agora se e quando iniciaremos novas fases. O mercado, as tecnologias e os custos mudam. É um processo de longo prazo”, resumiu.

Contrapartidas ambientais

A RGM informa que está comprometida com a execução de contrapartidas socioambientais, conforme exigido pelo Ibama. Esses investimentos, definidos pelo órgão federal, podem incluir a criação de reservas ambientais, apoio a comunidades tradicionais e ações preventivas contra incidentes ambientais. Raffaele Cameli lamenta que a empresa não possa decidir diretamente sobre o destino dessas contrapartidas. “A aplicação dos recursos é definida pelo Ibama. Muitas vezes, os investimentos acabam direcionados para fora do município impactado, como já aconteceu em outros projetos.”



Opinião Econômica

Cecilia Machado

Economista, professora da EPGE
(Escola Brasileira de Economia e
Finanças) da FGV



IOF em câmbio gera distorções e se opõe às boas práticas

Um regime ordenado e estável das operações cambiais, sem alíquotas diferenciadas, faz parte de boas práticas internacionais

Entre as novas medidas arrecadatórias anunciadas pela Fazenda, está o aumento do IOF sobre algumas operações de câmbio. No caso dos cartões de crédito e débito, a alíquota aumentou para 3,5%. Já a alíquota das remessas de recursos para conta do contribuinte brasileiro no exterior para investimento permaneceu em 1,1%. E, se a operação for uma transferência para aplicação de fundos no exterior, não há incidência de IOF.

Em termos práticos, um imposto que incide de forma distinta em diferentes operações de câmbio acaba por criar múltiplas taxas de câmbio. Custa mais, por dólar, comprar um tênis em viagem internacional do que transferir o mesmo montante de recursos para uma conta de investimento fora, apesar de não haver nenhum motivo para que as operações de

câmbio direcionadas para consumo e investimento tenham alíquotas diferentes.

Na transação de bens, o IOF privilegia quem exporta, em detrimento de quem importa, já que o IOF não é cobrado nas operações de câmbio que envolvem exportações. Essa diferenciação gera vantagens competitivas artificiais, o que prejudica o livre-comércio. Para a população local, as possibilidades de consumo ficam reduzidas em razão de preços finais mais elevados, que não refletem a taxa de câmbio verdadeira da economia.

A multiplicidade de taxas gera distorção de preços relativos, influencia as escolhas e decisões das pessoas e das empresas, altera a alocação de recursos e resulta em ineficiências. É nesse sentido que o Brasil assumiu o compro-

misso de zerar gradualmente as alíquotas de IOF sobre operações de câmbio, em um movimento que se iniciou em 2023 e que seria alcançado em 2029. Mas o aumento recente do IOF com a prevalência de alíquotas diferenciadas acaba de nos reposicionar na direção contrária.

Um regime ordenado e estável das operações cambiais, sem alíquotas diferenciadas, faz parte das boas práticas internacionais e das recomendações feitas aos países-membros da OCDE e do FMI. Ambas as instituições promoveram enormes esforços para eliminar as restrições nos pagamentos e transferências internacionais, estabelecendo princípios de não discriminação, de transparência e de progressiva liberalização nas transações de câmbio.

Como o IOF diferenciado nas

operações de câmbio constitui uma restrição ao livre fluxo de capitais, a política nos deixa mais longe de nos tornarmos membros da OCDE. Países-membros se beneficiam da associação de diversas formas. Entre elas, a de dar boas indicações para os investidores nacionais e internacionais de que as políticas do país seguem os principais padrões e as melhores práticas da OCDE em áreas como governança corporativa, combate à corrupção, investimentos, concorrência, mercados financeiros e governança pública.

Com relação ao FMI, do qual o Brasil já é membro, a aplicação de alíquotas diferenciadas de IOF pode ser interpretada como uma forma de câmbio múltiplo. Essa é uma prática proibida aos países-membros, a não ser que justificadas por motivos específicos, como

para estabilidade financeira, ou autorizado pelo FMI.

Anunciado logo após a divulgação do resultado fiscal do governo, o aumento do IOF tem claro propósito arrecadatório, apesar de ampla evidência apontar para efeitos limitados do uso de câmbios múltiplos para esse fim. A arrecadação pode até aumentar a curto prazo, mas a política introduz diversas ineficiências na alocação de recursos, além de ser convidativa ao comportamento oportunístico de grupos de interesse para obter vantagens.

A longo prazo, regimes de câmbio múltiplo estão associados a menor crescimento econômico, maior inflação e menores fluxos de comércio e investimentos. Não faz sentido voltar a utilizar o IOF em operações cambiais para fins arrecadatórios.



Quem tem conta empresarial
Banrisul agora tem limite turbinado
do cartão Banricompras Empresas.



São José do Norte mantém preocupações com exploração de titânio

/ MEIO AMBIENTE

Livia Araújo

livia@jcrs.com.br

Mesmo após a emissão da Licença de Instalação (LI) por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o prefeito de São José do Norte, Neromar Guimarães (União), reafirma suas preocupações em relação ao projeto de mineração de titânio liderado pela empresa Rio Grande Mineração S.A. (RGM) e que tem uma estimativa de investimentos de até R\$ 1,7 bilhão.

Segundo o prefeito, a posição da gestão municipal é de cautela, especialmente no que diz respeito à segurança hídrica e socioambiental do município.

Durante um encontro realiza-

do em 27 de maio, representantes da RGM estiveram no gabinete do prefeito para comunicar oficialmente a emissão da LI pelo Ibama. Estiveram presentes também a secretária municipal de Meio Ambiente, Sabrina Azevedo, e o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável, Danubio Roig. Embora o licenciamento seja federal e não passe pela esfera municipal, o Executivo de São José do Norte mantém sua posição crítica ao projeto.

Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, o prefeito detalhou sua principal preocupação: a possibilidade de contaminação do lençol freático, que é a principal fonte de abastecimento de água potável da população. “São José do Norte tem um lençol freático muito aflorante, muito próximo à superfície. E, obviamente, que uma draga

trabalhando ali vai interferir nesse lençol. Meu maior medo é a contaminação da água”, disse.

Guimarães reconhece a competência técnica do Ibama e a necessidade de confiar em seus pareceres, mas afirma que ainda não se sente convencido de que não há riscos. “Não sou biólogo, sou professor de português. Então meu conhecimento é limitado. Mas o que ouvi dos técnicos ainda não me deu segurança. Por isso mantenho minhas reservas”, reiterou.

A desconfiança de parte da comunidade não é recente. Na década de 1990, um projeto semelhante, o então chamado Projeto Bojuru, de propriedade da empresa Paranapanema, foi arquivado após forte pressão de grupos ambientalistas. O temor era justamente o impacto sobre os recursos hídricos. Anos depois, a RGM adquiriu os direitos minerários da Paranapanema, da Rio Tinto e da Amazônia Mineração, retomando

a proposta, agora na área do Retiro, e que finalmente recebeu a chancela do Ibama em 2025.

Mesmo com o potencial de geração de tributos e compensações financeiras para o município, ainda não há estimativas claras por parte da prefeitura sobre o quanto será revertido em benefícios diretos à população. “Sabe-se que será um investimento grande, mas não temos clareza sobre quanto disso chega efetivamente ao município. Nem os produtores têm noção de quanto minério há em suas propriedades. É tudo muito nebuloso ainda”, disse o prefeito.

Guimarães ressalta que o projeto de mineração é uma decisão do governo federal e que o município tem pouca margem de interferência. Ainda assim, afirma que continuará acompanhando cada etapa do processo e exigindo transparência, responsabilidade ambiental e a participação da sociedade nas decisões.

O diretor de relações institucionais da RGM, Raffaele Cameli, sustenta que “o Bojuru e toda essa área da costa do Rio Grande do Sul já tinha sido pesquisada por as empresas anteriores, como a Paranapanema. Agora, a LI se deu só no chamado Retiro Central”. O fato de a maior parte da área ser coberta por espécies arbóreas como o pinus, considerada invasora, diz Cameli, “nos favoreceu muito. Não existe a supressão de vegetação nativa”, pontuou.

Cameli ainda defende que “ter conseguido essa LI nos dá muita segurança. A gente sabe que o Ibama é muito rigoroso, esse projeto foi exaustivamente analisado. Recebemos inúmeras visitas, houve uma audiência pública, depois uma reunião pública, ou seja, o Ibama teve o cuidado de tomar todas as precauções para que fôssemos agraciados com a LI”, concluiu. **(Colaborou Josimara Megiato, de Rio Grande)**





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Suspeita de gripe aviária em granja no Estado é descartada

Análises ainda irão apontar o diagnóstico do caso em Anta Gorda

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) - São Paulo, em Campinas, descartou presença do vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (H5N1) nas amostras coletadas na semana passada em aves na granja comercial de Anta Gorda, no Vale do Taquari. O resultado foi confirmado ontem pela diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Rosane Collares, após reunião com técnicos do Ministério da Agricultura.

Com isso, a investigação foi retirada do painel de monitoramento de doenças respiratórias em aves do Ministério no começo da tarde. De acordo com ela, outra amostra, da coleta anterior, ainda aguardando laudo final, que deve sair até sexta-feira, para definição do diagnóstico final.

Assim, o foco já debelado em Montenegro, no Vale do Caí, segue

sendo o único em estabelecimento comercial no Brasil. E segue a contagem iniciada em 22 de maio para um período de 28 dias sem ocorrência de novos episódios. O intervalo corresponde a duas vezes o período de incubação do vírus e está dentro dos protocolos internacionais para retomada do status brasileiro de livre da doença.

Desde o dia 16 de maio, quando foi oficialmente confirmado, cerca de 15 mil galinhas poedeiras com aptidão para corte morreram no local, em decorrência da enfermidade. Outras 2 mil foram abatidas preventivamente, e mais de 20 milhões de ovos oriundos da granja infectada foram rastreados e eliminados para evitar possível disseminação do vírus.

Por conta do caso, 24 países, incluindo o bloco econômico formado pela União Europeia, adotaram restrições à importação de carne de aves do Brasil. A expectativa é pela recuperação do reconhecimento internacional como País livre da doença em âmbito comercial e, as-

O Embargo

Suspensão das exportações de todo o Brasil

China, União Europeia, México, Iraque, Coreia do Sul, Chile, Filipinas, África do Sul, Jordânia, Peru, Canadá, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Bolívia, Sri Lanka, Paquistão, Albânia, Índia, Macedônia do Norte e Kuwait.

Suspensão restrita ao Rio Grande do Sul

Arábia Saudita, Turquia, Reino Unido, Bahrein, Cuba, Montenegro, Cazaquistão, Bósnia e Herzegovina, Tadjiquistão, Ucrânia, Rússia, Bielorrússia, Armênia, Quirguistão, Angola e Namíbia.

Suspensão limitada ao município de Montenegro (RS)

Emirados Árabes Unidos e Japão.

sim, a volta das exportações.

De janeiro a abril, o País embarcou 1,7 milhão de toneladas e faturou US\$ 3 bilhões. E o Estado exportou 243,3 mil toneladas para



GUITAR TAWATCHAI/FREEPICK/JC

De janeiro a abril, o RS exportou 243,3 mil toneladas para 16 destinos

16 destinos, com faturamento de US\$ 415,3 milhões. As informações foram obtidas por meio da curadoria da Logcomex, empresa de tecnologia e inteligência artificial para o comércio exterior, sobre os dados públicos do setor. Os dados referentes ao mês de maio ainda não estão disponíveis. Desde julho do ano passado, as vendas de produtos avícolas do RS estão proibidas pela China, maior importador mundial dessa proteína, além de outros mercados importantes, como o Chile. O embargo foi imposto por conta de um foco da doença de Newcastle em aviário comercial também de Anta Gorda.

O episódio causou um baque nos negócios do setor no RS, que desde então vem adotando um

protocolo de contingência comercial. Cada empresa, conforme suas peculiaridades, promoveu ajustes para evitar custos desnecessários e também procurou redirecionar a produção, a partir dos prejuízos causados pelas enchentes de maio e do caso de Newcastle.

Enquanto corre o prazo para que o Brasil possa se autodeclarar livre da gripe aviária em granjas comerciais, o Ministério da Agricultura permanece em articulação com as autoridades sanitárias dos países importadores. A estratégia é prestar todas as informações técnicas necessárias sobre o caso de Montenegro e as medidas de biossegurança adotadas pela cadeia avícola e os órgãos de vigilância sanitária animal.

Projeto-piloto em Hulha Negra testa diferentes formas de rastreabilidade bovina

A rastreabilidade individual bovina é uma das principais frentes de modernização da defesa agropecuária no Rio Grande do Sul. Um projeto-piloto coordenado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) em Hulha Negra bus-



ca garantir maior controle sanitário, transparência na cadeia produtiva e ampliação de mercados internacionais. A identificação eletrônica de cada animal permite o acompanhamento preciso de sua origem, movimentação e destino, fortalecendo a credibilidade do sistema

produtivo gaúcho. A iniciativa está em andamento no Centro Estadual de Pesquisa e Diagnóstico em Sistema de Produção e Meteorologia Aplicada (Cesimet), em Hulha Negra. De acordo com o diretor adjunto do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Seapi, Francisco Lopes, a ideia é colocar à prova o sistema de rastreabilidade

de que já existe e também testar os novos desenvolvimentos que estão sendo feitos, para se ter uma prévia de como o sistema está se comportando na prática. O plano é que o projeto se expanda para mais propriedades do Estado, como o Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF), em Eldorado do Sul. Devem também

ser realizado um piloto expandido com propriedades privadas ainda nesse ano.

O Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos foi lançado pelo Ministério da Agricultura em dezembro de 2024. O cronograma prevê que a partir de 2027 o rebanho deverá começar a ser identificado.

Seja um profissional do campo.

O Senar capacita trabalhadores do campo com **mais de 170 cursos** que unem teoria e prática em áreas como agricultura, pecuária e gestão rural. A formação qualificada melhora e aumenta a produtividade e contribui para a qualidade de vida no meio rural.

Agricultura

Mecanização Agrícola

Segurança do Trabalho

Agroindústria

Pecuária

Prestação de Serviços

Aquicultura

Silvicultura

Gestão Rural

Informações no Sindicato Rural da sua Região

senar-rs.com.br [f senarrs](https://www.facebook.com/senarrs) [i senar_rs](https://www.instagram.com/senar_rs) [y senariograndedesou](https://www.youtube.com/senariograndedesou)

Conhecimento que movimenta o Agro.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O Mundo Senai em 36 cidades

O Sistema Fiergs abre as portas para a comunidade e empresas para promover mais uma edição do Mundo Senai, de 5 a 7 de junho. Serão 37 unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no RS (Senai-RS), em 36 cidades, promovendo gratuitamente palestras, minicursos, demonstrações técnicas e oficinas. A iniciativa tem por objetivo apresentar a instituição para a população interessada em conhecer mais sobre educação profissional, inovação e tecnologia industrial, destacando a contribuição do Senai-RS na qualificação de jovens e adultos. As inscrições no link: <https://conteudos.senairs.org.br/mundo-senai>.

Prêmio Gerdau Melhores da Terra

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, está com as inscrições abertas para a 36ª edição do Prêmio Gerdau Melhores da Terra, um dos reconhecimentos mais prestigiados do setor agroindustrial. A participação é destinada a fabricantes de máquinas e equipamentos agrícolas ou empresas de software focadas na evolução do setor e que sejam expositoras da Expointer, que será realizada entre 30 de agosto e 7 de setembro em Esteio (RS).

Extensão da rede de água na Serra

Os moradores do Morro Redondo, linha do interior de Gramado (RS), estão sendo beneficiados com a ampliação da rede de abastecimento de água. A obra atende a uma demanda antiga da comunidade e representa um avanço importante na qualidade de vida dos moradores da localidade. Ela contempla a instalação de mais de 1500 metros de tubulação, permitindo que mais famílias tenham acesso à água potável de forma regular e segura.

Volks Polo é o veículo mais vendido

O Volkswagen Polo foi o veículo mais vendido do Brasil pelo 2º mês consecutivo. Em maio, foram 12.911 unidades emplacadas, considerando todos os segmentos do mercado. Em abril, o Polo teve a mesma conquista, com 10.932 unidades emplacadas no mês. No acumulado do ano, o Polo também é o carro de passeio mais vendido do Brasil, com 45.724 unidades emplacadas (janeiro-maio).

O calçadão Lami em reconstrução

As intervenções no trecho de 1.350 metros da avenida Beira-Rio, no bairro Lami, região Extremo-Sul da Capital, já atingiram 28% de conclusão. A área recebeu vistoria na tarde de segunda-feira pelo prefeito Sebastião Melo e secretários, municipais. Danificado na enchente de maio de 2024, o calçadão será refeito em concreto, de forma a tornar a estrutura mais resistente.

Jantar dos namorados na Catedral

O Café da Catedral convida casais para um Jantar dos Namorados inspirado no cinema, na próxima terça (10), às 20h30min. A experiência propõe 6 pratos criados pelo chef Matheus Monteiro, cada um inspirado em filmes românticos e acompanhado por trechos e frases marcantes - reveladas ao longo da noite, criando uma atmosfera envolvente, intimista e repleta de significados. Mesas disponíveis no jardim e no Salão Nobre da Catedral. Ingressos à venda no Sympla.

O Decanter Day Wine na Capital

Centenas de vinhos de algumas das principais regiões produtoras mundiais vão desembarcar em Porto Alegre no dia 5 de junho para o Decanter Wine Day, que promete ser a maior experiência do mundo do vinho na Capital, com rótulos premiados e a presença de enólogos. O evento será realizado no Art Hotel Transamérica Collection (Av. Cel. Lucas de Oliveira, 995), das 17h às 21h, e os convites já estão à venda. As vinícolas Luigi Bosca (Argentina), El Principal (Chile), Bouza (Uruguai), Pio Cesare (Itália), Luis Cañas (Espanha) e Hermann (Brasil), contarão com enólogos e representantes apresentando seus vinhos.

Multipropriedade exige atenção dos investidores

Contrato de modelo compartilhado precisa de análise detalhada



QUIERO CAFÉ/DIVULGAÇÃO/JC

Negócio, que funciona como um condomínio, tem como foco cidades turísticas com apelo para férias

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Caren Mello, especial para o JC
caren.mello@jcrs.com.br

O mercado imobiliário testemunhou, em 2024, um crescimento sem precedentes nas aquisições de multipropriedades. No mundo, de acordo com pesquisa da PwC, empresa de consultoria global, a economia colaborativa, que inclui o modelo de condomínio, deve movimentar US\$ 335 bilhões até o final de 2025.

No Brasil, em Valor Geral de Venda (VGV), o mercado chegou a R\$ 100 bilhões no último ano, com um crescimento de 25% em relação ao ano de 2023, segundo dados da Caio Calfat Real Estate Consulting, registrados no relatório "Cenário do Desenvolvimento de Multipropriedades no Brasil". Ao mesmo tempo, porém, crescem as queixas de consumidores sobre falhas de contrato.

Voltado para investimentos em imóveis de lazer com uso fracionado e compartilhado de um imóvel entre diversos proprietários, o modelo é adotado, na maior parte, em locais turísticos. O crescimento foi fortalecido com a aprovação de legislação própria (Lei 13.777/2018), que regulamenta a modalidade, dando maior segurança jurídica às operações.

Especialista em Direito Imobiliário, a sócia e coordenadora Jurídica Empresarial do escritório Scallizzi Althaus (SCA), Ingrid Spohr, a multipropriedade passou a ser bas-

tante utilizada a partir da lei que alterou o Código Civil e a Lei de Registros Públicos. A multipropriedade é, basicamente, um condomínio, um modelo de propriedade em que determinado imóvel é dividido entre várias pessoas, sejam físicas ou jurídicas.

Além do compartilhamento de determinado bem, é necessária a divisão dos custos de sua manutenção, o que, muitas vezes passa despercebido para quem os adquire. Uma rápida pesquisa em sites de reclamações identifica o descontentamento de dezenas de proprietários. A compra de impulso pode ser a explicação para as dezenas de reclamações.

"A multipropriedade é para ser algo bom, algo que dê as pessoas acesso a imóveis diferenciados com custo menor, já que o custo é compartilhado, e com uma flexibilidade de poder usar. O que acontece é que, as cláusulas do contrato não são analisadas", ressalta a advogada. Os contratos, em geral, são na modalidade de adesão, isto é, o documento é previamente produzido, aguardando apenas a assinatura do novo proprietário. "Esses contratos, muitas vezes, trazem cláusulas que nem sempre as pessoas aprofundam e podem trazer taxas de administração abusivas", diz a especialista, ressaltando a importância de contratar um advogado para a análise do documento.

As cláusulas que devem ter atenção especial seriam, principalmente, as que dizem respeito a for-

mas de administração (taxas a serem pagas) e qual o período que estará disponível e quando será ocupado por outros proprietários, inquilinos ou cessionários, entre outros detalhes. Também é importante verificar se há penalidade para o distrato, isto é, o cancelamento do contrato. "A abusividade nas taxas, a dificuldade de uso do imóvel e a multa em caso de cancelamento são as três principais reclamações que a vemos." Ingrid defende a substituição do nome para propriedade compartilhada, facilitando o entendimento do comprador.

O marketing agressivo é destacado pela advogada Cristiani Senna, cujo escritório é especialista em distratos. "As pessoas estão sendo abordadas nas calçadas com promessas falsas de rentabilidade", observou Cristiani. "Em geral, são pessoas com menor poder aquisitivo, seduzidas por uma possibilidade que não existe", acrescentou.

Para os casos de taxas abusivas, muitas não informadas e eventuais dificuldades de intercâmbio de espaços, ao contrário do que informa o contrato, é possível aplicar o Código de Defesa do Consumidor, de forma subsidiária, em caso de clientes hipossuficientes.

"De forma geral, como não se trata de uma relação de consumo, mas de compra e venda, o negócio é regulado pelo Código Civil do que pelo CDC", explica Ingrid. "São muitas as ações que tramitam no Judiciário com esse tema", revela a advogada.

economia

Cade aprova a compra de 11 lojas do Nacional pelo Nicolini

Grupo com sede em Bagé teve liberada a aquisição 'sem restrições'

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O maior pacote de compra de lojas da bandeira Nacional, ex-Carrefour, até agora teve aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para que o novo dono assuma as operações. O grupo Nicolini, com sede em Bagé e 10ª maior rede do Rio Grande do Sul, teve a oficialização do Cade na segunda-feira, informou o grupo à coluna Minuto Varejo.

O parecer com "aprovação sem restrições" foi publicado no Diário Oficial de União (DOU). As lojas ficam em 10 cidades: Alegrete, Bagé, Camaquã, Dom Pedrito, Pelotas (duas lojas), Rosário do Sul, Santa Cruz, Santa Maria, Santa Rosa e São Borja. Segundo o grupo da Campanha, conselheiros do Tribunal do Cade têm 15 dias para eventual questionamento. Depois, a decisão é formalizada, para que a rede possa dar andamento ao negócio.

"A implantação da operação pelo Grupo Nicolini ainda dependerá da conclusão das negociações da locações, que ainda estão em andamento", explica, em nota o grupo supermercadista. A marca não divulgou os valores do negócio. Pelo ranking da Agas, o Nicolini faturou R\$ 805,8 milhões em 2024.

Quando anunciou o acerto da negociação, em dezembro do



Uma das lojas está na região central de Bagé, que é sede da varejista

ano passado, a rede informou que manteria os empregos e deve ampliar o quadro.

O Carrefour colocou como uma das condições para a venda a manutenção dos empregados. O detalhe afastou grupos maiores que chegaram a analisar a compra de pontos, como Comercial Zaffari e Asun. O receio é de um passivo trabalhista futuro, disseram dirigentes das varejistas à coluna.

O Nicolini tem 45 anos de operação. Hoje, tem 17 lojas (13 supermercados de vizinhança e quatro atacarejos) em oito municípios e mais de 2 mil funcionários. A projeção é de até o fim do ano ter todas as novas unidades transformadas no layout e conceito da rede.

Das 47 unidades do Nacional, sendo oito no Paraná, foram oficialmente vendidas até agora as 11 para o Nicolini, oito para

o grupo paranaense Muffato, uma para o Viezzer, de Canoas, situada em São Leopoldo, e outra para o Supermercados Kern, com sede em Ivoti. Viezzer e Kern já fizeram a migração da bandeira para suas operações.

Outras oito lojas acabaram sendo fechadas pelo Carrefour no começo de maio (Capital, na rua Gomes de Freitas, na Zona Norte, Cachoeirinha, Canoas, Esteio, Santo Antônio da Patrulha, São Gabriel, Sapucaia do Sul e Vião). Fecosul assinar acordo com o Carrefour, prevendo indenização para demitidos da bandeira.

Faltam ainda ter definição 18 filiais, em diferentes cidades. Grupos como o catarinense Bistek, por exemplo, conversa com a varejista francesa sobre a compra. Valor de locação dos pontos e a questão trabalhista são gargalos.

Chinesa GAC estreia em Porto Alegre e terá mais lojas em SC

A nova marca de carros chineses que estacionou em Porto Alegre dá a largada esta semana na operação com portfólio completo na região das concessionárias de veículos na Zona Norte. A GAC, que integra o grupo DR Sul, com sede em Caxias do Sul, oferta modelos a combustão, híbridos e elétricos, após abrir a loja no fim de maio, a primeira da marca no Sul do País. "O cartão de visita da marca é a tradição. Na China, a GAC fabrica carros da Toyota e Honda. É tecnologia de ponta", avisa o sócio-diretor do DR Sul, Rafael Santarem. O grupo investiu entre R\$ 4 milhões e R\$ 5 milhões na unidade, com 1,5 mil metros quadrados de área de

loja na rua Edu Chaves, 363, que inclui serviços, pós-venda e estoque de peças.

"Ainda estamos finalizando detalhes, por isso o aporte pode variar", explica Santarem. "A procura pelos modelos tem sido intensa, com atrativos de inovação e acabamento dos modelos", cita o sócio-diretor do grupo, que tem hoje 32 lojas em diversas marcas e cidades gaúchas.

Santarém projeta fechar o ano com mais de 40 revendedoras, incluindo sete unidades da GAC em Santa Catarina, que depende de liberação para se instalar. Os destinos são Araranguá, Criciúma, Lages e Rio do Sul. Novas lojas de-

vem ser abertas em Caxias do Sul e Novo Hamburgo, mas com previsão para 2026.

Além da marca chinesa, o grupo também pretende expandir em varejo de motos e carros de passeio de outras fabricantes, entre eles Renault, Nissan, Fiat, Chevrolet, Peugeot, Citroën, Bajaj e Kia e terá Triumph (a partir de setembro de 2025) e MG (em outubro de 2025). Para este ano, o DR Sul espera crescer o dobro da taxa de mercado, que deve girar entre 5% e 10%. O setor projeta vender 2,6 milhões de veículos este ano no País.

O DR Sul, do grupo Ferrosul, soma cerca de 700 empregos diretos no Estado.



Visão de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Marca Desejo: a obra do estrategista

Um bloco bruto de mármore guarda a obra-prima. O escultor não a cria – a revela. Seu mérito está em eliminar o excesso para que a forma ganhe vida. Menos pedra, mais expressão: mais distinção. Ao estrategista, igualmente, cabe escolher o que não será dito, o que não será feito, onde a marca não vai atuar.

O cinzel do escultor precisa ser firme – da mesma forma cabe ao estrategista: coragem, persistência e foco.

1. Coragem em rejeitar o genérico, evitando os territórios fáceis. É necessária uma dose gigantesca de destemor para ressignificar o extraordinário. O bônus virá com o tempo, através da adoção maciça do mercado.

2. Persistência em manter o "foco estratégico". O segredo vem de se manter fiel às suas crenças. Veja o exemplo das cooperativas de crédito: se não fosse a persistência dos seus dirigentes, teriam abandonado as armas ao longo da dura jornada.

3. Foco não limita – destaca. Cabe ao zoom iluminar a proposta de valor com nitidez. Essa singela clareza que constrói confiança.

Em um mercado saturado de promessas e barulho, marcas memoráveis são as que falam com precisão, definindo territórios mentais pontuais. Esculpir valor é sobre definir a posição da marca de forma clara, com contorno forte e presença singular.

O posicionamento é o sol da marca, a estrela guia, o agente de alinhamento de todas as áreas do negócio.

No universo das artes, a estrutura da narrativa clássica apresenta elementos fundamentais que também servem como um poderoso paralelo para o processo de posicionamento da marca.

1. Toda boa narrativa traz um personagem principal, que vive o conflito e impulsiona a história. Nos negócios, a marca é o personagem que, para ter força, precisa identidade – personalidade, tom de voz, valores e visão.

2. O personagem quer algo: vencer, descobrir, escapar, conquistar. Já o objetivo da marca está pautado em resolver algo relevante na vida das pessoas.

Uma marca sem propósito é como um protagonista perdido – o público não se conecta. O posicionamento nasce para despertar com maior velocidade esse "desejo". Enquanto o que impede o protagonista de alcançar o que quer (inimigos, dilemas, fraquezas), na marca é o mercado competitivo, o ceticismo do consumidor, a fragmentação da atenção, as dores do público.

Grandes marcas se definem pelos desafios que escolhem enfrentar. Marcas fortes pautam sua trajetória a partir de um propósito: comunicando não apenas "o que" e "como" vendem, mas "por que" fazem o que fazem.

Na narrativa, o personagem supera o desafio e transforma o mundo (ou a si mesmo). Uma marca se torna sucesso quando vira referência através de sucessivas e rotineiras entregas de valor real. A marca se torna insubstituível não pelo que vende, mas pelo que representa na vida dos seus clientes e consumidores.

Uma boa história precisa de direção, conflito e desfecho, já a marca precisa de propósito e consistência. A obra do estrategista resulta em construir o desejo por uma marca, através do diálogo maior com os dois hemisférios do cérebro: razão e emoção.

A obra do estrategista resulta em construir o desejo por uma marca, através do diálogo maior com os dois hemisférios do cérebro: razão e emoção

economia

FMI eleva previsão de crescimento do Brasil para 2,3% neste ano

O Fundo Monetário Internacional (FMI) passou a prever crescimento de 2,3% para a economia brasileira em 2025 - mais que os 2,0% projetados em abril -, e recomendou que o País seja mais ambicioso nos esforços de controle da dívida pública para abrir espaço a novos investimentos e a taxas de juros menores.

“Os esforços das autoridades para continuar melhorando a posição fiscal, enquanto tentam suprir as necessidades de investimento e gastos sociais, são bem-vindos e medidas adicionais são justificáveis”, disse o FMI em relatório. “A equipe recomenda um esforço fiscal sustentado e mais ambicioso, amparado por um arcabouço fiscal melhorado, mobilização de receita e medidas para as despesas”, acrescentou.

Sobre a economia, o Fundo disse que o crescimento brasileiro tem sido maior que o esperado nos últimos anos, e no médio prazo deve rodar a 2,5% ao ano, apoiado pela normalização da política monetária e fatores estruturais favoráveis, “principalmente a implementação de reforma tributária e a aceleração da produção de hidrocarbonetos”.

O FMI, no entanto, considera que no momento há mais chances de o crescimento econômico ficar abaixo do previsto, dada a incer-

teza vinda do exterior. “Reformas estruturais adicionais e a implementação do Plano de Transformação Ecológica trariam melhora adicional à perspectiva de crescimento de médio prazo.”

A projeção do FMI para a inflação brasileira é de 5,2% ao fim de 2025, com a taxa convergindo à meta de 3% no final de 2027.

Segundo o Fundo, a retomada do aperto monetário pelo Banco Central em setembro do ano passado foi “apropriada”, dadas as expectativas de inflação de curto e médio prazo acima da meta e um hiato do produto positivo. “No contexto de elevada incerteza sobre políticas globais e de expectativas de inflação acima de níveis consistentes com a meta, manter a flexibilidade no ritmo e duração do ciclo de alta da Selic é prudente.”

No final de abril, o FMI reduziu a previsão de crescimento da maioria dos países depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deflagrar um embate comercial com o mundo.

Em relatório de janeiro, a instituição previa um crescimento global de 3,3% em 2025 e 2026. Após a guerra comercial de Trump, o número foi alterado para 2,8% neste e 3% no próximo. O documento apontou como prioridade restaurar a estabilidade da política comercial.

Governo adia anúncio sobre alternativas à alta do IOF

Haddad se reunirá com parlamentares no domingo para apresentar medidas

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo terá uma reunião com líderes partidários no domingo para discutir alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Ele concedeu entrevista coletiva após ter se reunido com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), no Palácio da Alvorada.

“Enquanto isso, nós vamos estar trabalhando na Fazenda, na apresentação formal das medidas, com análise de impacto, gráficos, tudo que for necessário para que haja uma compreensão bastante precisa do que nós estamos dizendo”, disse Haddad, após a reunião. “Obviamente que vamos medir, junto aos líderes, a viabilidade e a pertinência das medidas.”

As medidas validadas por Lula nesta terça-feira dizem respeito a 2025, ele explicou. A ideia é apresentar essas ações aos líderes no domingo. Se elas



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Novo pacote deve ser encaminhado ao Congresso na próxima semana

forem aprovadas, haverá espaço para alguma “calibragem”, disse Haddad.

O chefe da Fazenda afirmou que as medidas desenhadas são “justas e sustentáveis” econômica e socialmente, e decidiu não antecipar aquilo que foi estudado. Indagado sobre o tema, ele explicou que é necessário que pelo menos parte das ações seja aprovada para que seja possível rever o decreto que aumentou o IOF, por causa de restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e do arcabouço fiscal.

“Eu preciso garantir a sustentabilidade do arcabouço fiscal, o cumprimento das metas deste ano”, disse Haddad. “No que diz respeito ao ano que vem, nós temos a liberdade, nós estamos construindo agora as condições de fechamento da peça orçamentária que tem que ser enviada em agosto para o Congresso Nacional.”

O ministro não entrou em detalhes sobre a possibilidade de rever o IOF sobre o risco sacado, que é um dos alvos de críticas.

Lula diz que BC poderá reduzir a Selic em breve

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, negou ontem que tenha poupado a política monetária de críticas apenas porque o atual presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, foi indicado por ele ao cargo. Em uma entrevista coletiva no Palácio do Planalto, o petista disse que a elevação dos juros vista este ano estava “precificada”, e afirmou que em breve o BC deve poder reduzir a Selic.

“O que nós estamos conscientes é de que a inflação está controlada, que começou a cair o preço dos alimentos, e eu acho que logo, logo o Banco Central vai tomar a atitude correta de começar a baixar os juros”, disse Lula. “Os juros estão muito altos. Agora, é engraçado porque mesmo juros tanto altos, a economia continua a crescer.”

O presidente afirmou ter “100% de confiança” na idoneidade de Galípolo, a quem chamou de “companheiro”, e disse acreditar

que o chefe do BC vai “dar conta do recado.” Ele disse, ainda, que a economia tem crescido em parte por causa da oferta de crédito a agricultores e empreendedores, por exemplo.

Lula também criticou a avaliação de que o crescimento da economia pode levar a um aumento da inflação. “Se para controlar a inflação for preciso ter fome, não é possível a gente aceitar, é preciso encontrar outro jeito para controlar a inflação”, disse.

O BC já afirmou que uma desaceleração da atividade faz parte dos mecanismos de transmissão da política monetária.

O presidente disse ainda, ontem, que o anúncio do aumento do IOF não foi um erro do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e atribuiu a medida a um “afã” do ministro para dar respostas rápidas à sociedade sobre esse tema.

Ele garantiu que outras possibilidades serão estudadas, mas

não respondeu se está disposto a discutir desvinculações como alternativa ao IOF.

O presidente disse que o aumento do imposto foi uma tentativa de fazer um “reparo”, porque o Senado descumpriu uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de compensar a desoneração da folha de pagamentos.

“O Haddad, no afã de dar uma resposta logo à sociedade, apresentou uma proposta que elaborou na Fazenda. Se houve uma reação, de que tem outras possibilidades (para a alta do IOF), nós estamos discutindo”, afirmou Lula, em entrevista coletiva à imprensa. “Era uma sexta-feira e eles queriam anunciar rápido isso para dar tranquilidade à sociedade brasileira. Eu não acho que isso tenha sido um erro, não. Acho que foi um momento político. Em nenhum momento o companheiro Haddad teve qualquer problema de discutir o assunto”, disse.



Dia 12.06
Missa: 11h15

Pe Geraldo Hackmann Almoço palestra: 12h às 14h

Chanceler da Arquidiocese de Porto Alegre.
Pároco Igreja São Manoel. Doutor em Teologia.
Membro da Comissão Teológica Internacional no Vaticano.

QUINTA-FEIRA

Tema: **Leão XIV e a Doutrina Social Cristã**

Local: **Salão Igreja São Manoel**, Av. Cel. Lucas de Oliveira, 711 - Petrópolis.

Valor: R\$ 60,00 por adesão. Pagamento no local.

Estacionamento: No local ou ao lado na Faculdade Atitus.

Confirme a sua presença pelo whatsapp
51 99357-7137 c/ Juarez Pereira

Co-realização



Patrocínio

Parceria

Expobento e Fenavinho projetam 280 mil visitantes

Tradicionais feiras da Serra Gaúcha acontecerão de 12 a 22 de junho

/ EVENTO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Sediadas anualmente na cidade de Bento Gonçalves, a 33ª ExpoBento e a 23ª Fenavinho ocorrem neste mês. Os eventos, que pretendem reunir mais de 450 marcas expositoras de diversos segmentos, oferecer centenas de shows e apresentações artísticas e oportunizar experiências enogastronômicas únicas, acontecerão de 12 a 22 de junho.

A edição deste ano contará com mais de 32 mil produtos ofertados, além de atrações artísticas, incluindo o Guri de Uruguaiana, Renato Borghetti e Luan Santana. A organização dos eventos espera cerca de 280 mil visitantes durante os dez dias de festa.

Segundo César Anderle, diretor-geral da 33ª ExpoBento, os números são relevantes e mostram que, mesmo sendo um evento sediado em Bento Gonçalves, ele aquece a economia de toda a região da Serra Gaúcha.

“É um fomento para cidade, mas também um fomento para a região. Porque a ExpoBento e a Fenavinho não são só de Bento Gonçalves, mas sim da região serrana. Temos expositores de Bento,



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Comitiva serrana divulgou os eventos em visita ao Jornal do Comércio

das cidades vizinhas, e até mesmo de outros estados. Além disso, muitos visitantes vêm de outras regiões do RS e até mesmo do Brasil”

Na segunda-feira, a comitiva das duas feiras foi recebida pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero. Além de Anderle, estiveram presentes o presidente do CIC (Centro da Indústria Comércio e Serviços de Bento Gonçalves), Carlos Lazzari, e o Coordenador do Comitê da Fenavinho, Alexandre Miolo.

Durante o encontro, Lazzari enfatizou a importância da feira para os expositores, afirmando que, além das vendas no evento,

muitos empreendedores se beneficiam da exposição que a ExpoBento disponibiliza para suas marcas.

“Muitos negócios acontecem durante a feira, mas também é uma prospecção pós-feira. Acontece muito negócio envolvendo, por exemplo, a questão de aquecimento de casas e no setor imobiliário também. Isso faz com que muitos negócios sejam gerados logo após a feira. A gente geralmente movimenta cerca de R\$ 50 milhões”, destacou o presidente.

Além disso, Miolo destacou que, além de girar a economia, a ExpoBento e a Fenavinho cumprem importante papel de fomento da cultura da região.

Vinícola gaúcha lançará nova identidade visual

/ VITIVINICULTURA

A vinícola Boscato Vinhos Finos, empresa que conta com um vinhedo de sete hectares na região de Nova Pádua, está passando por mudanças. A empresa, fundada há mais de 40 anos pelo casal Inês e Clóvis Boscato na Serra Gaúcha, prepara-se para lançar sua nova identidade visual.

O lançamento oficial do novo visual da marca ocorrerá no próximo dia 10 de junho, em um evento exclusivo para a imprensa. Segundo a engenheira agrônoma Roberta Boscato, filha do casal fundador e que já divide a administração do negócio com o pai, a mudança vai “expressar a trajetória já consolidada e projetar o futuro da empresa com clareza e consistência”. Ela também é enóloga e sommelier e atua junto com o pai na elaboração dos vinhos há mais de 25 anos.

Na tarde da última sexta-feira, Roberta visitou a sede do Jornal do Comércio, para divulgar o evento e a mudança.

“A ideia da nova identidade visual é comunicar a essência da Boscato: uma vinícola que preza pelo cuidado, prioriza a qualidade e olha para a inovação. Desde o início, o compromisso com a excelência orienta cada decisão do negócio”, destacou.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10.06	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Maio/2025
10.06	IRRF	Outros Rendimentos - Juros de empréstimos externos, de fato gerador de Maio/2025
13.06	IRRF	Ganho de Capital - Integralização de Cotas com Ativos (art. 1º da Lei nº 13.043/2014), de fato gerador de 1º a 10/junho/2025
13.06	IOF	Operações Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º a 10/junho/2025
13.06	IOF	Operações Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 1º a 10/junho/2025
13.06	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º a 10/junho/2025

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras • Cursos • Workshops • Treinamentos

@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	0,24	1,23	8,50
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	0,13	0,80	9,69
IPC-BR-M (FGV)	0,14	0,91	0,80	0,46	2,32	4,63
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	0,59	2,21	7,52
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	0,30	0,90	8,11
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	0,20	0,37	9,22
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-0,08	-0,25	6,32
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	0,98	2,14	17,34
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-0,22	-	-
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	0,48	2,49	5,32
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	0,43	2,48	5,53
IPC (IEPE)	0,26	0,52	0,41	0,75	1,86	5,70
	Abr	Mai	Jun	Acumulado	trimestral	
IPCA-E (IBGE)	-0,01	0,86	0,41		1,26	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Mar 2025	Abr 2025	Mai 2025
Valor de alçada (R\$)	13.565,00	12.695,00	13.710,50
URC R\$/anual	54,26	54,43	54,84
UPF-RS (R\$/anual)	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,83	36,30	36,50
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,46
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 03/06/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2025	642.705	207.660	5.745,000	5.724,728	5.713,500	59.439.855.625
Ago/2025	1.000	20	5.780,000	5.767,500	5.780,000	5.767.500
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 03/06/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	4.676.139	463.244	14,69	14,69	14,69	45.823.316.410
Jul/2025	558.852	80.861	14,73	14,73	14,72	7.898.727.759
Ago/2025	557.937	38.485	14,76	14,74	14,75	3.716.389.123
Set/2025	2.408.369	192.884	14,81	14,76	14,76	18.402.943.986

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	65,63
WTI/Nova Iorque/Mai	63,41

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
03/06	5,6353	5,6358	-0,7%
02/06	5,6747	5,6757	-0,7%
30/05	5,7185	5,7195	+0,93%
29/05	5,6665	5,6670	-0,5%
28/05	5,6947	5,6952	+0,88%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,0000	6,0540
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,5000
Euro	6,5800	6,7240
Franco Suíço	5,8000	7,2500
Libra Esterlina	6,9000	8,4000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,3200	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,6688
Dólar (EUA)	5,6688	1
Euro	1,5073	3,7592
Yene (Japão)	0,1363	41,51
Libra Esterlina (UK)	0,1139	49,65
Peso Argentino	0,7008	8,081

03/06/2025 - Valor de venda

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-roy (31,1035g)
03/06	343,000	3.350,2
02/06	343,000	3.370,6
30/05	343,000	3.288,9

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

03/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 599.020,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mai	16.811	12.539	4.271
Abr	26.010	18.963	7.047
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,80
2025*	2,13
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Data	US\$ bilhões
02/06	342.238
30/05	341.459
29/05	340.649
28/05	341.000
27/05	341.106
26/05	341.018

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.341,79	-0,13	0,34	6,20
	Normal	R 1-N	3.068,01	-0,17	0,35	7,37
	Alto	R 1-A	4.113,91	-0,35	0,03	7,24
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.222,93	0,14	0,64	6,98
	Normal	PP 4-N	3.007,36	-0,09	0,40	7,73
	Baixo	R 8-B	2.114,32	0,11	0,44	7,08
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.620,88	-0,08	0,30	7,92
	Alto	R 8-A	3.345,75	-0,18	0,35	8,37
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.564,30	-0,07	0,29	7,97
	Alto	R 16-A	3.425,21	-0,01	0,56	8,74
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.689,65	0,05	0,72	6,63
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.381,42	-0,09	-0,03	5,41
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.394,25	0,14	0,83	9,02
	Alto	CAL 8-A	3.902,77	0,20	1,30	10,17
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.620,31	0,14	0,62	8,39
	Alto	CSL 8-A	3.065,53	0,23	1,50	10,16
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.531,02	0,15	0,69	8,61
	Alto	CSL 16-A	4.124,55	0,24	1,50	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.298,37	-0,08	-0,25	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25
IPC (IEPE)	5,64	5,34	5,31	5,20	5,70
INPC (IBGE)	4,77	4,17	4,87	5,20	5,32
IPC (FIPE/USP)	4,68	4,46	4,52	4,89	5,01
IGP-DI (FGV)	6,86	7,27	8,78	8,57	8,11
IGP-M (FGV)	6,54	6,75	8,44	8,58	8,50
IPCA (IBGE)	4,83	4,56	5,06	5,48	5,53
Média do INPC e do IGP-DI	5,82	5,72	6,82	6,88	6,71

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04:	
Benefício de:	R\$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
4/2025	834,22	1.059,26
3/2025	791,64	1.053,54
2/2025	769,74	1.045,25

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025. FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 26/05/2025 a 30/05/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	69,50	73,65	80,00
Boi para abate	kg vivo	10,25	10,78	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	10,39	11,00
Feijão	saco 60 kg	105,00	193,75	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,27	2,61	2,75
Milho	saco 60 kg	59,00	63,32	78,00
Soja	saco 60 kg	119,00	122,21	129,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,18	6,60
Trigo	saco 60 kg	70,00	70,92	75,00
Vaca para abate	kg vivo	8,92	9,55	10,25

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	02/06	03/06	04/06	05/06	06/06
Rendimento %	0,6721	0,6722	0,6741	0,6760	0,6761
Mês	Maio		Junho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	02/06	03/06	04/06	05/06	06/06
Rendimento %	0,6721	0,6722	0,6741	0,6760	0,6761

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	

economia

B3 interrompe sequência negativa e sobe 0,56%

Na contramão do exterior, dólar fecha em queda, cotado a R\$ 5,6358, com alternativa ao IOF no radar

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa interrompeu ontem sequência de quatro perdas ao avançar 0,56%, aos 137.546,26 pontos, com giro a R\$ 21,8 bilhões na sessão, em que oscilou dos 136.174,84 aos 137.672,31 pontos, saindo de abertura aos 136.786,75. Nesta terça-feira, o Ibovespa inverteu o comportamento do dia anterior, contando com o apoio da maioria dos bancos (exceção ainda para Itaú PN -0,32%), mas sem o das commodities (Vale ON -0,06%; Petrobras ON +0,37%, PN -0,26%), que na segunda-feira haviam sido decisivas para mitigar as perdas do índice da B3. Santander fechou em alta (Unit +0,75%), em dia positivo também para Bradesco (ON +1,21%, PN +1,73%).

Na ponta de ganhos, destaque em geral também para ações do ciclo doméstico: Magazine Luiza (+7,44%), Cosan (+6,09%), Natura (+5,18%), Yduqs (+5,05%) e São Martinho (+5,01%). No lado oposto, JBS (-3,38%), Rede D'Or (-3,04%), Minerva (-1,56%), RD Saú-

de (-1,39%) e Braskem (-1,23%). Na semana e no mês, o Ibovespa avançou 0,38%, colocando a alta do ano a 14,35%.

“Bolsa mostrou volatilidade na sessão, vindo em queda até a entrevista coletiva do presidente Lula - que trouxe uma fala mais política do que econômica, mas que era aguardada com alguma apreensão pelo mercado, especialmente se trouxesse algo no sentido de mais gastos públicos. Teve algo sobre crédito, mas não chegou a assustar”, diz Rubens Cittadin, operador de renda variável da Manchester Investimentos. “O Ibovespa virou a partir de relato sobre efeito de arrecadação no setor de petróleo e gás, o que amparou a recuperação do índice à tarde”, acrescenta o operador.

Pontualmente, o Ibovespa chegou a mostrar um padrão mais acomodado em direção à hora final, com o mercado atento a declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele indicou que haverá uma nova rodada de reuniões com líderes parlamentares,

neste domingo - o que esvaziou a expectativa de que a proposta para desbloquear o impasse sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pudesse ser encaminhada pela equipe econômica até a sexta-feira.

Haddad disse ainda que há alinhamento entre Executivo e Legislativo para dar um passo mais ousado no encaminhamento das medidas que serão uma alternativa ao decreto do IOF. As declarações foram feitas após almoço no Palácio da Alvorada, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do qual participaram também os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além de outros integrantes do governo.

A expectativa por essas medidas deu fôlego ao real na sessão desta terça-feira. Apesar de certa frustração com declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que não trouxe detalhes sobre o plano fiscal, o dólar fechou em queda de 0,70%, a R\$ 5,6358, na contramão do com-

Fechamento



Volume R\$ 21,877 bilhões

portamento da moeda norte-americana no exterior.

“O real operou na contramão das outras moedas em função do discurso de Lula. Quando foi perguntado se seria contra desvinculação de despesas, ele não descartou nada. Isso, por si só, já foi positivo”, afirma o head da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt.

“Haddad não deu mais sinais de quais vão ser as alternativas. É até difícil entender as palavras do ministro. O governo já chegou ao

limite da tributação, mas não vejo disposição para medidas estruturais de cortes de gastos”, afirma Velloni, para quem o real, à exceção desta terça, tem seguido o movimento global de moedas, marcado por enfraquecimento do dólar ao longo de 2025. “O real se beneficiou até agora da queda do DXY e também de um fluxo para a bolsa, mas não vejo esse nível como sustentável sem cortes de gastos. O dólar tende a voltar para o nível de R\$ 5,90 nos próximos meses.”

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	5,68	+10,94%
BIOMA EDUC ON MA	4,10	+10,81%
ROSSI RESID ON NM	1,88	+9,94%
GER PARANAP ON	36,00	+9,66%
EUCATEX ON N1	19,25	+9,07%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RENOVA ON EG N2	1,43	-12,80%
PANATLANTICAON	33,13	-7,97%
RENOVA PN EG N2	1,43	-7,14%
TELEBRAS ON	12,66	-6,22%
MELIUZ ON NM	7,740	-5,26%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,87	+2,14%
PETROBRAS PN EDJ N2	30,18	0,00%
AZUL PN N2	0,99	+8,79%
BRADESCO PN EJ N1	16,50	+1,70%
B3 ON NM	14,18	+3,43%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,4%
Petrobras PN	-0,07%
Bradesco PN	+1,7%
Ambev ON	+0,79%
Petrobras ON	+0,43%
BRF SA ON	-0,1%
Vale ON	+0,11%
Itausa PN	-0,18%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,51	Nasdaq +0,81	FTSE-100 +0,15	Xetra-Dax +0,67	FTSE(Mib) +0,23	S&P/ASX +0,63	Kospi +0,048
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,34	Ibex -0,52	Nikkei -0,064	Hang Seng +1,53	BYMA/Merval +0,83	Xangai +0,43	Shenzhen +0,16

Uma rotina tranquila pede soluções práticas. Saúde financeira pede Unicred.

unicred.com.br

Sua saúde financeira pede. UNICRED

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 8 - Ano 92

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2025: Registro de preços para aquisição de gás GLP. ABERTURA: 17.06.2025. HORÁRIO: 08 horas.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2025: Aquisição de ar condicionados. ABERTURA: 18.06.2025. HORÁRIO: 08 horas.
Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiros.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiros.com.br.
Arroio do Meio, 04 de junho de 2025. SIDNEI ECKERT - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato Intermunicipal do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e de Produtos Químicos para Lavoura do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIAGRO, convoca a categoria a comparecer na Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 11.06.2025, de forma híbrida (online através de link <https://us02web.zoom.us/j/82952127169?pwd=EDoelhFIYqBrt2Yw9lwEY47sVbLYXN.1>) e presencialmente na Rua Lagoa Vermelha, nº 51, Bairro Vera Cruz, Passo Fundo-RS, às 15h30min em primeira convocação, e às 16h em segunda convocação, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: aprovação das contas do exercício anterior, relatório de atividades, orçamento do atual exercício, e deliberações gerais.

Passo Fundo-RS, 02 de junho de 2025.
Roges Pagnussat - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA

PROCESSO 067/2025 - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 09/2025

Objeto: Aquisição de uma retroescavadeira nova, ano 2025 ou superior, equipada com rompedor, conforme Convênio MAPA 956111/2024, Proposta 1715/2024, Processo 21000.020451/2021-19. A Sessão Pública de processamento do Pregão será realizada no endereço eletrônico www.bl.org.br, no dia e horários abaixo especificados: Recebimento das propostas: das 8:30 horas do dia 06/06/2025 até as 8h30min do dia 18/06/2025. Abertura das propostas: as 8h31min do dia 18/06/2025. Início da sessão de disputa por lances: as 9h31min do dia 18/06/2025. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. Edital disponível no site www.aguasanta.rs.com.br, em licitações – pregão eletrônico 09/2025. Água Santa, 03 de Junho de 2025.
JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal

PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025

OBJETO: Contratação de serviços de EMISSORA DE TV, com alcance em todo o território de Uruguaiana, para prestação de serviços para veiculação de inserções televisivas de 30" (segundos) objetivando a divulgação dos atos oficiais da Câmara Municipal de Uruguaiana
ABERTURA: 09h01min, do dia 18 de junho de 2025, em sessão pública por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação (Internet), mediante a inserção e monitoramento de dados no PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS www.portaldecompraspublicas.com.br
TIPO: Menor preço.

A íntegra do presente edital encontra-se publicada em nosso site <https://uruguaiana.rs.leg.br/>, no Sistema Eletrônico do Portal de Compras Públicas, no endereço www.portaldecompraspublicas.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) no endereço <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.
Maiores informações pelo telefone (55) 3412 5977, Ramal 241, das 8h às 14h.
Uruguaiana (RS), 03 de junho de 2025.

Ver. Joalcei Alves Gonçalves
Presidente

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90/2025 - Registro de preços de absorventes geriátricos destinados ao Projeto Acolher com Amor para eventual e futura aquisição. Data da sessão: 26/06/2025, às 13h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91/2025 - Registro de preços de materiais e ferramentas para manutenção dos prédios das escolas municipais e da Secretaria Municipal de Educação. Data da sessão: 27/06/2025, às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 92/2025 - Registro de preços de aquisição de gêneros alimentícios para demanda da alimentação escolar. Data da sessão: 30/06/2025, às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 93/2025 - Registro de preços de brita pó de brita e pedrisco, para atividades das Secretarias Municipais de Agricultura e de Obras e Trânsito. Data da sessão: 01/07/2025, às 08h30min.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 39/2025 - Contratação de empresa especializada em engenharia e arquitetura para execução da obra de reforma da Praça Bela Vista. Data da sessão: 02/07/2025, às 13h30min.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 40/2025 - Contratação de empresa especializada em engenharia e arquitetura para execução da obra de drenagem em trecho da FR53 - Linha Jacinto. Data da sessão: 03/07/2025, às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTES PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 15/2025, Pregão Eletrônico nº 13/2025** - Data de abertura: 03/07/2025, às 09h30min - Registro de preço para realização de castrações em regime de mutirão, bem como, exame de Mastectomia quando necessário, em caninos e felinos domésticos, abandonados ou apreendidos por maus tratos, os quais estejam sob tutela do Departamento de Proteção Animal, com famílias de baixa renda ou beneficiários de programas sociais. **Licitação nº 60/2025, Pregão Eletrônico nº 43/2025**- Data de abertura: 08/07/2025, às 09h30min - Aquisição de implementos agrícolas que serão cedidas à Associação dos Produtores Rurais do Campestre do Tigre do município de São Francisco de Paula-RS. **Licitação nº 63/2025, Pregão Eletrônico nº 46/2025**- Data de abertura: 10/07/2025, às 09h30min - contratação de serviços de análise de solo, voltados ao suporte técnico para pequenos agricultores do município. **Licitação nº 59/2025, Chamamento Público para Credenciamento nº 05/2025**- Credenciamento de profissionais (pessoas físicas) interessados em prestar serviços para o Município de São Francisco de Paula/RS, como oficineiros para atividades indicadas pela Secretaria Municipal de Saúde/CAPS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br 04 de junho de 2025. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 28/2025. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de peças e prestação de serviços para conserto motoniveladora case. Data de abertura dia 17/06/2025 às 09:00 horas através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 115/2025. Pregão Eletrônico 63/2025. Obj. Contratação de empresa especializada em fornecer: assinatura da revista Nosso Amiguinho, e livros: "Mundo Colorido da Bíblia" para escolas de ensino fundamental da rede municipal, conforme especificações constantes no Termo de Referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 17/06/2025, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br;

Lic. 116/2025. Pregão Eletrônico 64/2025. Obj. Contratação de empresa especializada em fornecer: licença de uso de Software de desenho técnico, Autodesk, autoCad LT e Autodesk Revit, para as Secretarias de Obras, Administração e Educação, conforme especificações constantes no Termo de Referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 23/06/2025, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2025. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BARÃO

PUBLICAÇÃO DE EDITAL
AVISO DE LICITAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de produtos de limpeza e higiene
DATA: 23/06/2025
HORÁRIO: 08:30 HRS
LOCAL: www.pregaobanrisul.com.br
Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: www.barao.rs.gov.br; ou pelo e-mail: licitacoes@barao.rs.gov.br
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2025.
OBJETO: Registro de preços para locação de veículo com motorista
DATA: 30/06/2025
HORÁRIO: 08:30 HRS
LOCAL: www.pregaobanrisul.com.br
Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: www.barao.rs.gov.br; ou pelo e-mail: licitacoes@barao.rs.gov.br
JEFFERSON SCHUSTER BORN
Prefeito Municipal

LINCK LINCK MÁQUINAS S/A

CNPJ: 92.747.492/0001-00 • NIRE: 433.000.186-36

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os acionistas da Linck Máquinas S/A ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral ordinária da Companhia, que será realizada no dia 16 de junho de 2025, às 10:00 horas, na sede da Companhia situada na Avenida das Indústrias, nº 500, Bairro Industrial, CEP 92.990-000, no Município de Eldorado do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. A assembleia geral terá a seguinte ordem do dia: (I) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (II) Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (III) Fixar a remuneração global anual da administração. Os documentos e informações relacionados à ordem do dia da assembleia geral estão disponíveis na sede da Companhia e as demonstrações financeiras também estão disponíveis por meio digital seguro, no site eletrônico do jornal utilizado para as publicações da Companhia, com acesso através do link que segue: https://jornalcomercio.rededeimagem.com.br/viewer/pagestream?token=%2BzavaiBvltbfsfxBHD0hL8hfZCL-B%2FOaQwI_Qq1CpX1t_Z61o2FyNt14DYy%2BWoJtezz. Para participar da assembleia geral, o acionista deverá apresentar: (a) cópia de documento de identidade do acionista ou, conforme aplicável, (b) cópia do documento societário que comprove a adequada representação legal do acionista e do documento de identidade do respectivo representante legal. No caso de representação por procurador, será exigida também a apresentação do respectivo instrumento de procuração e do documento de identidade do procurador.
Eldorado do Sul, RS, 04 de junho de 2025.
Suzana Maria Matte Linck - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato Intermunicipal do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e de Produtos Químicos para Lavoura do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIAGRO, convoca os associados a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 11 de junho de 2025 na Rua Lagoa Vermelha, nº 51, Bairro Vera Cruz, Passo Fundo-RS, bem como de forma online pela plataforma Zoom, às 16h30min em primeira convocação, e às 17h em segunda convocação, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: 1) Exame das reivindicações até então encaminhadas pelos Sindicatos dos Empregados; 2) Deliberação sobre a utilização ou não de cláusula nas Convenções acerca da retirada e devolução diária de veículos nas Empresas, pelos funcionários não sujeitos a controle de horário (em especial vendedores externos); 3) Deliberação sobre a outorga de poderes ao Presidente e diretoria e/ou comissão da entidade profissional, para promover, firmar e/ou ratificar convenções e/ou acordos coletivos de trabalho, e acordos judiciais em dissídios coletivos, do atual ano e de anos anteriores, bem como exame da viabilidade de inclusão de cláusula de desconto/contribuição sindical ou assistencial e/ou negocial em favor das entidades, e delegar poderes. 4) Outorga de mandato a advogado(s) para o fim de promover(em) e/ou firmar(em) referidas negociações e acordos, bem como, se necessário, ajuizar(em); contestar(em); realizarem acordos, nas ações(ões) revisional(is) de dissídio(s), bem como desempenhar(em) demais atos correlatos, inclusive podendo substabelecer.
Passo Fundo-RS, 02 de junho de 2025.

Roges Pagnussat - Presidente



EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ONLINE"



1º LEILÃO: 18/06/2025 Às 15h. - 2º LEILÃO: 20/06/2025 Às 15h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **ESTEIO - RS. BAIRRO LIBERDADE.** Av. Érico Veríssimo, nº 268, (Lt 06 da Qd D). Casa. Áreas Totais. Terr. 217,93m² e constr. 114,50m². Matr. 31.535 do 1º RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 18/06/2025, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 597.627,18** e 2º Leilão: 20/06/2025, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 175.800,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br
Inf: Tel.: (11) 3336-6684 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

Brasil lança coalizão para transição energética

Gestada durante a presidência brasileira do G-20, a Coalizção Global para o Planejamento Energético foi lançada ontem, na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O objetivo é promover a troca de experiências entre países para fomentar ou fortalecer instituições de planejamento energético em busca de atração de investimentos na transição para energias renováveis em países em desenvolvimento.

"A transição energética é o maior desafio dos nossos tempos", afirmou a diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa. "Temos que nos comprometer a incluir todo mundo." O financiamento à transição energética é um dos temas de embate entre países signatários do Acordo de Paris e deve ser um dos temas cruciais da COP30, em Belém, na expectativa de organizações ambientalistas.

A conferência de lançamento da coalizão no Rio contou com representantes de países como Canadá, Dinamarca, Reino Unido, Nigéria e Quênia e instituições multilaterais de financiamento como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Com essa proposta, o Brasil se propõe a oferecer a expertise nacional em planejamento energético e arcabouço regulatório para atrair investimentos em energia a países do Sul Global.

"Temos longa tradição de planejamento energético de longo prazo", disse o secretário de Transição Energética e Planejamento do MME (Ministério de Minas e Energia), Thiago Barral. "A coalizão é uma contribuição concreta do Brasil no processo preparatório para a COP30."

Barral presidiu a EPE (Empresa de Planejamento Energético), criada em 2004 para antecipar necessidades futuras de investimentos no setor. É ela, por exemplo, que antecipa demandas de novas linhas de transmissão e propõe ao governo a licitação das concessões.

economia

EUA dobram tarifas sobre aço e alumínio para 50%

Medida entra em vigor hoje e afetará as exportações brasileiras

/INDÚSTRIA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ontem decreto que dobra as tarifas de importação sobre aço e alumínio, elevando-as de 25% para 50%. A medida entra em vigor à 0h01 (horário de Brasília) de hoje e afetará as exportações brasileiras, segundo maior fornecedor dos metais ao mercado americano.

Segundo a Casa Branca, a decisão foi tomada após análises que indicaram que as tarifas

anteriores não foram suficientes para conter a entrada de produtos estrangeiros a preços baixos, o que compromete a competitividade das siderúrgicas e metalúrgicas dos EUA.

O governo alega que o aumento das tarifas, já aumentado em março para 25%, é necessário para garantir a saúde dessas empresas e atender às necessidades de defesa nacional.

A medida vale para todos os países exportadores desses metais para os EUA, com exceção do Reino Unido, que mantém a

tarifa em 25% devido a um acordo bilateral firmado em maio.

O Brasil, portanto, está sujeito à nova tarifa de 50%, o que pode impactar as exportações brasileiras, especialmente de aço semiacabado, um dos principais produtos enviados aos EUA.

Segundo dados do governo americano, no ano passado o Canadá foi o maior fornecedor de aço, em volume, para os americanos, com 20,9% do total, seguido pelo Brasil (16%, com 3,88 milhões de toneladas, e o país com maior crescimento em relação às



CESAR AGUILAR/AFP/IC

Brasil é o segundo maior fornecedor dos metais ao mercado americano

exportações de 2023) e o México (11,1%).

Quanto a valor, o Brasil ficou só atrás do México: recebeu US\$ 2,66 bilhões, ante US\$ 2,79 bilhões dos mexicanos e US\$ 5,89

bilhões dos canadenses.

Em janeiro, o Brasil foi o maior exportador do mês em volume (499 mil toneladas), ultrapassando o Canadá (495 mil toneladas).

Parlamentares do Brics criticam guerra tarifária norte-americana

Sem citar explicitamente o governo do presidente Donald Trump, parlamentares de países do Brics criticaram, ontem, em Brasília, a guerra comercial promovida por meio de tarifas adotadas de forma unilateral pelos Estados Unidos (EUA), que impactam os mercados mundiais desde abril

deste ano.

Na condição de presidente do Brics em 2025, o Brasil sedia, nesta semana, o 11º Fórum Parlamentar do bloco, no qual se deu a reunião dos presidentes das comissões de relações exteriores de 15 países. O grupo inclui membros permanentes e parceiros do principal

bloco de economias emergentes do planeta.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado brasileiro, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), presidiu a reunião, destacando a necessidade de aumentar o comércio entre os países do Brics e criticando medidas tarifá-

rias unilaterais como as tomadas por Trump.

“É grande nossa preocupação com o aumento de medidas protecionistas unilaterais injustificadas, inconsistentes com as regras da OMC [Organização Mundial do Comércio], incluindo o incremento indiscriminado de medidas tarifá-

rias e não tarifárias e o uso abusivo de políticas verdes para fins protecionistas”, destacou o parlamentar. O representante brasileiro acrescentou que, apesar de um mundo cada vez menos cooperativo, o Brics continua firme “no seu compromisso de lutar pelo multilateralismo”.

Produção industrial do Brasil tem alta de 0,1% de março para abril

A produção industrial brasileira registrou crescimento de 0,1% na passagem de março para abril deste ano. É o que revela a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro. Essa é a quarta alta consecutiva do indicador, que acumula crescimento de 1,5% desde janeiro deste ano.

“Isso elimina a queda assis-

nalada nos três últimos meses de 2024, os resultados negativos de dezembro, novembro e outubro que totalizaram naquela ocasião uma perda de 1%”, disse o pesquisador do IBGE André Macedo.

Ele destacou, no entanto, que a alta de 1,5% acumulada em quatro meses foi puxada principalmente pelo aumento de 1,2% em março, porque nos demais meses a produção industrial teve resul-

tados positivos muito próximos da estabilidade: 0,2% em janeiro, 0,1% em fevereiro e 0,1% em abril.

O indicador apresenta altas também no trimestre (0,5%), no acumulado do ano (1,4%) e no acumulado de 12 meses (2,4%). Na comparação com abril de 2024, no entanto, houve uma queda de 0,3%.

Segundo Macedo, o crescimento próximo da estabilidade apresentado pela indústria na passagem de março para abril (0,1%) pode ser explicado por fatores como um cenário de incerteza econômica e a alta taxa de juros básica (Selic). “Por trás desse comportamento de menor intensidade da produção industrial há fatores que a gente já vem elencando há algum tempo. A taxa de juros em patamares mais elevados traz adiamento nas decisões de consumo das famílias e adiamento nas decisões de investimentos por parte das empresas”, afirmou o pesquisador.

Três das quatro grandes categorias econômicas da indústria apresentaram alta de março para abril: bens de capital, isto é, as má-

quinas e equipamentos usados no setor produtivo (1,4%), bens intermediários, insumos industrializados usados no setor produtivo (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%). Apenas os bens de consumo semi e não duráveis tiveram queda (-1,9%).

Entre as 25 atividades da indústria, 13 tiveram alta, com destaque para indústrias extrativas (1%), bebidas (3,6%), veículos automotores, reboques e carrocerias (1%) e impressão e reprodução de

gravações (11%). O item produtos químicos apresentou estabilidade.

Entre os 11 ramos da indústria em queda, os maiores recuos foram observados em produção, coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,5%), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-8,5%), celulose, papel e produtos de papel (-3,1%), máquinas e equipamentos (-1,4%), móveis (-3,7%), produtos diversos (-3,8%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-1,9%).



TÂNIA MEINERZ/IC

Entre as 25 atividades da indústria, 13 tiveram alta, mostrou o IBGE

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2025

JURANDI NERI PERIN, Prefeito Municipal de Casca-RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, e do Decreto Municipal n.º 1.935 de 11 de março de 2022 e alterações posteriores, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo “menor preço unitário”, para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE HORAS DE MÁQUINA (Anexo I). A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 24/06/2025, com início às 09h00min00s. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233. Casca, RS, 03 de junho de 2025. JURANDI NERI PERIN, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2025

JURANDI NERI PERIN, Prefeito Municipal de Casca-RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, e do Decreto Municipal n.º 1.935 de 11 de março de 2022 e alterações posteriores, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo “menor preço unitário”, para AQUISIÇÃO DE EIXO TRASEIRO GENUINO COMPLETO – NOVO ou SEMI-NOVO (REVISADO) – Marca ZF MT-L3085 para Pá Carregadeira DOOSAN MODELO DL 300, ano 2015, com garantia mínima de 6 meses. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 24/06/2025, com início às 13h30min00s. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233. Casca, RS, 03 de junho de 2025. JURANDI NERI PERIN, Prefeito Municipal

Ucrânia intensifica guerra e ataca ponte da Crimeia

Kiev ainda deixou 700 mil sem luz em regiões ocupadas pelos russos

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Dois dias depois do mais audacioso ataque de Kiev na Guerra da Ucrânia, forças de Volodimir Zelensky alvejaram pela terceira vez no conflito a ponte da Crimeia, símbolo da anexação da península por Vladimir Putin em 2014. Além disso, os ucranianos deixaram ao menos 700 mil pessoas sem energia em duas regiões ocupadas pelos russos no sul do país, Kherson e Zaporíjia.

A ação na ponte ocorreu às 4h44min de ontem (noite de segunda no Brasil) e envolveu 1.100 kg de explosivos subaquáticos, segundo postagem do Serviço Secreto da Ucrânia. Os danos foram pequenos à primeira vista, mas a agência diz que há comprometimento estrutural em um pilar.

O tráfego foi interrompido, mas retomado no fim do dia. Já o movimento de embarcações comerciais foi suspenso em torno de Sebastopol, a principal cidade crimeia, que fica do outro lado da península. Em 2023, a ponte foi atacada duas vezes, e numa delas ficou bastante danificada. Ela é vital para o fornecimento de mantimentos e provisões militares às forças estacionadas na Crimeia, anexada como retaliação pela derrubada do governo pró-Moscou em Kiev.

A passagem pela obra desde então é cercada de cuidados. Passageiros de trens têm de ficar sentados com cortinas fechadas durante a travessia, para evitar chamar a atenção e também visando evitar alguma coordenação com os ucranianos.

Já o blecaute ocorreu após um ataque com drones na madrugada



Tráfego foi interrompido no local, mas retomado no fim do dia

da, noite de segunda no Brasil. Foi o maior apagão do gênero no conflito até aqui, e mais um sinal da escalada de lado a lado desde que os Estados Unidos forçaram a negociação entre os rivais.

Segundo a estatal russa de energia atômica, Rosatom, por ora não há risco para a usina nuclear de Zaporíjia, ocupada desde 2022 pelos russos. A planta, a maior da Europa, está sem produzir energia comercialmente, mas depende de eletricidade para a manutenção de 1 de seus 6 reatores ainda ligados.

A situação está sendo mantida estável com geradores, mas é complexa, segundo o presidente da empresa, Alexei Likhatchev, disse à agência RIA-Novosti. A usina é foco constante de temores de um acidente devido aos combates na região.

Kherson está ocupada pelos russos salvo uma faixa ao Norte do rio Dniepr que inclui a capital homônima, assim como Zaporíjia. As duas regiões são menos russófonas do que o leste composto por

Lugansk e Donetsk, foco da guerra civil de 2014 que está na origem da invasão de 2022, mas são vitais para Moscou.

Elas formam a ponte terrestre entre a Rússia continental e a preciosa península da Crimeia. Antes, a conexão era marítima ou pela vulnerável ponte rodoferroviária aberta em 2018.

As ações levaram ao temor da retaliação russa. A Ucrânia decretou e depois suspendeu alerta aéreo em todo o país devido ao risco de lançamento de mísseis Orechnik, a nova arma que Putin empregou uma vez contra o país em novembro. Trata-se de um modelo balístico com múltiplas ogivas, desenhado para guerras nucleares, mas adaptado para o combate convencional.

Na mão inversa, a Rússia matou ao menos duas pessoas em Sumi, capital da região homônima que está sob ataque no Norte ucraniano. Zelensky chamou a ação de criminosa e voltou a pedir aos EUA novas sanções contra Moscou.

Lula discutirá Gaza e UE-Mercosul com Macron

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que discutirá o massacre do Exército de Israel à Faixa de Gaza e o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia com o presidente da França, Emmanuel Macron. Lula embarcou para o país europeu, onde cumpre visita de Estado e participa de conferência ambiental.

O Palácio do Eliseu, sede da Presidência francesa, não men-

cionou o acordo UE-Mercosul entre os temas a serem tratados pelos dois presidentes. A assessoria francesa disse que o governo teve a oportunidade de apresentar sua posição em várias ocasiões: Que o acordo não é aceitável no estado atual. “Resta saber se a parte brasileira deseja trocar ideias sobre o assunto, mas já houve muitos diálogos com o presidente durante visitas anteriores para apresentar nossa posição, que não mudou”.

Sobre a Faixa de Gaza, Lula é um crítico contumaz das ações israelenses. Líderes europeus passaram a pressionar Tel Aviv ao longo dos últimos meses diante da escalada da ofensiva militar no território palestino, que ficou sob bloqueio de ajuda humanitária por 78 dias, até o mês passado. O presidente também afirmou que tentará vender o “bom momento do Brasil” a empresários franceses para tentar atrair investimentos.

Opositor Lee Jae-myung é eleito novo presidente da Coreia do Sul

/ ELEIÇÕES

O advogado Lee Jae-myung, ex-operário de fábrica, foi eleito presidente da Coreia do Sul na eleição de ontem. Com mais de 94% dos votos já contabilizados, Lee, candidato do opositor Partido Democrático, recebeu 48,85% dos votos, enquanto Kim Moon-soo, do governista Partido do Poder do Povo, aparecia com 41,99%, uma tendência irreversível.

Perto da meia-noite no horário local (meio-dia de Brasília), já com três redes de TV projetando sua vitória, Lee surgiu diante de sua residência e afirmou: “Se este resultado for confirmado, gostaria de expressar meu respeito pela grande decisão do público. Farei o meu melhor para cumprir a grande responsabilidade e missão e não decepcionarei as expectativas do público. Obrigado”.

A liderança da Coreia do Sul vem sofrendo constantes mudanças desde que o ex-presidente conservador Yoon Suk Yeol invocou a lei marcial em 3 de dezembro. O decreto, que teve curta duração, levou à sua destituição do cargo. O país teve três presidentes interinos diferentes desde então.

Lee prometeu dar continuidade ao manual de política externa de Yoon: expandir a aliança com os EUA, cooperar com o Japão e desafiar a Coreia do Norte em questões de direitos humanos. Mas ele, que já se comparou a Bernie Sanders, não quer que as relações da Coreia do Sul com os EUA excluam laços com a China ou a Rússia. Ele considera o relacionamento de Seul com Washington o “eixo básico de nossa diplomacia”. No entanto, “isso não significa que devemos confiar completamente na aliança com os EUA”, disse Lee, no mês passado.

A eleição foi convocada dois anos antes do previsto, tendo como tema central a tentativa de autogolpe. Outro foco da campanha foram as tarifas impostas pelos EUA aos produtos do país, apesar de a Coreia do Sul adotar tarifa zero sobre os produtos americanos.

Em janeiro do ano passado, num momento em que conversava com jornalistas, Lee sofreu uma tentativa de assassinato a faca, que atingiu seu pescoço e exigiu longa cirurgia. Desde então, anda cercado por seguranças e vestindo colete à prova de balas.

Primeiro-ministro holandês renuncia após ultradireita deixar coalizão

/ HOLANDA

O primeiro-ministro holandês, Dick Schoof, anunciou sua renúncia, ontem, horas após o líder da ultradireita, Geert Wilders, retirar o Partido pela Liberdade (PVV) da coalizão de governo. A decisão joga a Holanda em período de transição até as próximas eleições parlamentares, ainda sem data, durante o qual será governada por uma gestão interina - ministros do partido de Wilders deixarão o gabinete, enquanto os titulares restantes de outras pastas continuarão na administração. Os outros partidos da coalizão agora têm a opção de tentar prosseguir como um governo minoritário, embora não se espere que o façam.

De forte discurso populista e anti-islâmico e conhecido como “Trump holandês”, Wilders levou o PVV a ser o mais votado nas últimas eleições, disputadas em 2023, longe, no entanto, do necessário para formar um governo sozinho. Com um sistema político-partidário hoje bastante fragmentado na Holanda, são 37 de 150 ca-

deiras atualmente com a legenda vencedora do pleito. Durante as longas negociações para formar a coalizão com outras siglas de direita, que terminou horas antes do prazo, ficou acordado que Wilders não seria o premiê, apesar de compor o governo e ser o líder da legenda mais votada.

“Nenhuma assinatura dos nossos planos sobre asilo. Nenhum ajuste ao acordo da coalizão. O PVV deixa a coalizão”, escreveu em sua rede social, indicando que os parceiros na gestão não aceitavam os termos de sua legenda para questões de imigração. Em declarações na TV, Schoof, o premiê, disse que a decisão de Wilders foi “irresponsável e desnecessária”. “Na minha opinião, isso não deveria ter acontecido”, afirmou.

O ultradireitista deve buscar um aumento da base do PVV nas próximas eleições, com isso aproveitando nova maré favorável à direita radical no continente e no mundo, com Trump de volta à Casa Branca, e a insatisfação em alta com questões migratórias pela Europa.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornalcomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Como será a nova estrutura do Plano Diretor da Capital

Prefeitura confirma que normas para construir terão nova legislação

A revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, em andamento desde 2019, vai resultar em duas leis: a lei principal, de caráter estratégico, e outra normativa, que tratará das regras para construir na cidade. A informação foi antecipada pela coluna no início de maio e confirmada pela prefeitura em reunião do Conselho do Plano Diretor na quarta-feira passada. Hoje, o grupo volta a se reunir de forma híbrida - online e presencial na Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade.

A criação da Lei de Uso e Ocupação do Solo é novidade para Porto Alegre, que atualmente concentra essas normas na própria Lei Nº 434/1999, na parte chamada de Plano Regulador. Além dessa separação, outras mudanças farão parte da proposta que o

Plano Diretor de Porto Alegre



governo Sebastião Melo pretende enviar à Câmara ainda este ano. Conforme a equipe responsável por conduzir a revisão, o propósito é aproximar conteúdo e conceitos com o previsto no Estatuto da Cidade (Lei Nº 10.257/2001).

A seguir está apresentada a estrutura pretendida. As informações são do relatório síntese da revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, documento apresentado aos conselheiros ao qual a coluna teve acesso.

Nova estrutura

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

O novo documento terá como referência a estrutura já vigente no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental, que possui divisões em estratégia, espacial, gestão e monitoramento e uma parte denominada Plano Regulador.

Na proposta apresentada pela prefeitura, a lei do Plano Diretor terá a seguinte estrutura:

- ▶ **Componente Estratégica:** Apresenta os objetivos, com suas estratégias e ações advindas da consolidação dos Objetivos do processo de revisão do Plano Diretor.
- ▶ **Componente Espacial:** Busca organizar a cidade planejada, indicando onde e como os Objetivos serão aplicados.
- ▶ **Componente de Gestão e Monitoramento:** Detalha a estrutura necessária para realizar a gestão e o monitoramento do desenvolvimento urbano, de forma a garantir o atendimento dos Objetivos.
- ▶ **Instrumentos:** Para garantir o funcionamento, terá a previsão de instrumentos e ferramentas que podem ser utilizados para promover o desenvolvimento urbano, alinhado ao atendimento dos Objetivos.

LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Pela proposta, uma lei específica, a Lei de Uso e Ocupação do Solo, irá substituir o Plano Regulador. Conforme consta no documento, isso se dá "tendo em vista que o Plano Diretor é o instrumento que estabelece as diretrizes gerais da política urbana e a Lei de Uso e Ocupação do Solo possui caráter normativo". Assim, a nova lei pode ser entendida como "um instrumento de ordenamento e controle do uso do solo previsto no Plano Diretor".

Ainda de acordo com o relatório, o papel dessa lei é "organizar a cidade por meio da definição de zonas, parâmetros urbanísticos e regras para o licenciamento de atividades, construções e loteamentos". Ela será dividida em cinco partes: Zonas de Ordenamento Territorial, Parcelamento do Solo, Uso do Solo, Licenciamento Urbanístico e Instrumentos. A Lei de Uso e Ocupação do Solo deverá atender aos Objetivos do Plano Diretor.

Ilhas formarão região de planejamento

No modelo de planejamento urbano atual, o bairro Arquipélago, formado pelas Ilhas do Delta do Jacuí, faz parte da Região de Gestão do Planejamento 2, a mesma que atende bairros como Navegantes, Farrapos e Humaitá. Uma das propostas na revisão é criar uma nova região para atender o bairro - será a de número 9. Isso implicará em aumento no número de representantes do Conselho do Plano Diretor.

Zona Rural

A prefeitura vai propor alteração na Lei Complementar Nº 775/2015, que recriou a Zona Rural em Porto Alegre. O objetivo, de acordo como município, é "adequá-la ao novo Plano Diretor, bem como alteração dos seus limites".

A demanda partiu da população local, principalmente de propriedades rurais e com produção de orgânicos. Segundo informaram à prefeitura, o zoneamento atual limita o desenvolvimento de suas atividades e restringe acesso a financiamentos.

A alteração terá por objetivo restituir a Zona Rural no município como região geográfica, fora dos limites urbanos e não mais como um zoneamento de usos.

Desmatamento do bioma Pampa teve queda de 42% em 2024

Um relatório divulgado pelo projeto MapBiomias aponta queda de 42% no desmatamento do Pampa no ano passado. O bioma, que no Brasil é exclusivo do Rio Grande do Sul, aparece com a menor área de desmatamento da pesquisa: 0,1% do total, ou 896 hectares, segundo o Relatório Anual do Desmatamento no Brasil (RAD), divulgado em maio.

De acordo com o RAD, quase todos os biomas brasileiros tive-

ram redução na área desmatada em 2024. A exceção foi a Mata Atlântica, que se manteve estável com relação a 2023.

A perda de vegetação atribuída aos deslizamentos de terras na enchente de maio de 2024 foi registrada em relatório do SOS Mata Atlântica, divulgado também em no mês passado. Os eventos classificados como "desastres naturais" responderam pela maior parte das áreas desmatadas no ano.

Paralelas

■ Guaíba: rio, lago, ou...

O Guaíba é rio, é lago ou é um outro corpo hídrico? A audiência pública no Judiciário gaúcho, na sexta-feira passada, durou mais de três horas e teve fala de vários especialistas defendendo suas teses sobre o que o Guaíba é. Apesar das divergências técnicas, o que prevaleceu em praticamente todas as falas foi o entendimento de que o Guaíba é um corpo hídrico importante para as cidades que o cercam e que, por isso, deve ser devidamente preservado. Como encaminhamento, ficou decidida a criação de um grupo técnico de trabalho que auxiliará o Judiciário analisar a questão.

■ Descarte de resíduos eletrônicos e eletrodomésticos

No sábado, dia 7, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree) promovem um drive-thru para coleta de resíduos eletrônicos e eletrodomésticos. A atividade será no Parque Moinhos de Vento (Parcão) das 10h às 17h. O objetivo da ação é incentivar a destinação correta dos equipamentos pós-consumo e a logística reversa de resíduos.

AGENDA

Direitos Humanos, Natureza e Processos Predatórios no RS

Com Naira Hofmeister, jornalista, e Valerio Pillar, ambientalista

🕒 5 de junho, das 14h às 15h

■ Sala de Convergência Adão Pretto da Assembleia Legislativa do RS (Praça Marechal Deodoro, 101 - Centro Histórico)

■ Realização: Conselho Estadual de Direitos Humanos do RS

4º Fórum de Economia Circular

🕒 5 e 6 de junho, das 8h30 às 18h

📍 Teatro da Unisinos Porto Alegre (Av. Dr. Nilo Peçanha, Nº 1600)

■ Realização: Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do RS, Revista Plástico Sul e Braskem

📄 Inscrição: sinplast.org.br

Caravana da Reciclagem Popular

🕒 7 de junho, das 9h às 13h30

📍 Centro de Educação Ambiental e Reciclagem (CEAR) Sepé Tiaraju (Av. Frederico Mentz, 1167 - Navegantes)

📄 Inscrição: [instagram.com/@cearsepetiaraju](https://www.instagram.com/@cearsepetiaraju)

Casas que Contam Histórias: A Herança Italiana nos Espaços que Habitamos

Com Patricia Pasini e Odete e Raísa Bettú Lazzari

🕒 7 de junho, às 18h

📍 Antigo Terminal do Aeroporto Salgado Filho (Av. dos Estados, 747)

■ Realização: CASACOR RS

📄 Inscrição: casacor.abril.com.br

Direito à cidade e sustentabilidade urbano-ambiental

🕒 13 de junho, das 9h às 12h e das 14h às 17h

📍 Sede do MPRS (Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 80 - 3º Andar)

■ Realização: Ministério Público do Rio Grande do Sul

📄 Inscrição: mprs.mp.br/eventos/inscricao/1315



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Combate aos supersalários

O Ministério da Fazenda continua buscando as melhores alternativas para resolver o problema da falta de recursos do governo. Numa ampla negociação para apagar a fogueira criada pelo aumento do IOF, o ministro Fernando Haddad (PT) defende que a reforma administrativa tenha como ponto de partida o combate aos supersalários no serviço público.

Ajuste fiscal

O deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ, foto), relator do grupo de trabalho da reforma administrativa, destaca que os textos da medida podem incluir propostas de ajuste fiscal, entre elas, desvinculação dos benefícios previdenciários do salário-mínimo, desvinculação das despesas de saúde e de educação, do crescimento da receita e a revisão do gasto tributário.



EMMANUELLE NUNES/PSD/DIVULGAÇÃO/JC

Pacto entre Poderes

Pedro Paulo ressalta que é preciso fazer um pacto entre Poderes para que todos sentem à mesa e deem a sua cota de contribuição. “Sou a favor que as emendas parlamentares também tenham uma redução de 10% a 20%, nesse chamado pacto, para que a despesa da União, do Executivo, tenha também um corte para entrar nesse conjunto de esforços para se equilibrar as contas públicas; e que o Judiciário também dê a sua cota de contribuição, que estados e municípios também deem a sua contribuição.”

Pressões para manter supersalários

O projeto de lei que deveria acabar com os supersalários, bastante comemorado pela sociedade, continua enfrentando as pressões do poderoso e eficiente lobby dos beneficiários dos supersalários no funcionalismo. Parece que agora o governo decidiu enfrentar o problema.

Movimento Pessoas à Frente

O valor foi calculado pelo Movimento Pessoas à Frente, organização independente que se dedica a estudar o setor público, trouxe para a realidade cotidiana o que os supersalários representam de atraso para o Brasil. A diretora-executiva dessa organização, Jessika Moreira, disse, recentemente, que “é uma verdade tão singela quanto incontestável. O recurso que sai (do orçamento) para pagamento desses auxílios, sai do mesmo cofre do pagamento das principais políticas públicas”.

Menos sobra

Quanto mais dinheiro vai para o pagamento de supersalários para a elite do funcionalismo público, menos sobra, evidentemente, para o custeio de ações do Estado que são determinantes para a vida e o bem-estar da maioria dos brasileiros. É tão simples quanto isso.

‘Intromissão’ do STF, reclama Terra

“Não podemos admitir a intromissão do STF nas nossas decisões”, disparou com indignação o deputado federal gaúcho Osmar Terra (MDB). “Cada vez mais o STF toma decisões no lugar do Congresso”.

Avança processo de adesão do governo do RS ao Propag

Dúvidas da Sefaz quanto à negociação do passivo foram superadas

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Após meses de críticas do governo Eduardo Leite (PSD) aos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), a secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana, afirmou nesta segunda-feira que as dúvidas financeiras e econômicas do Piratini foram sanadas.

Agora, para o Estado decidir se adere ao programa de renegociação da dívida com a União - atualmente em R\$ 103,1 bilhões -, o governo do Rio Grande do Sul aguarda a divulgação, por parte do Ministério da Educação (MEC), das metas para educação que entes federados precisarão cumprir como contrapartida ao ingresso no Propag.

A principal dúvida que o governo gaúcho tinha, e que a partir de um decreto de Lula foi superada, era se, na adesão ao programa, haveria a manutenção de dispositivos da Lei Complementar 206/2024, sancionada pelo presidente após as cheias que inundaram o Estado no ano passado e que suspendeu o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União até abril de 2027. Sem ter mais esta preocupação, o Piratini aguarda a publicação das metas educacionais para os estados que aderirem ao Propag.

“Tem duas condicionais. As condicionais econômicas e financeiras do Propag estão supera-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Piratini aguarda definição de metas educacionais para tomar decisão

das, mas eu preciso conhecer as metas de educação”, disse Pricilla. A secretária complementou: “Eu não posso dizer que a decisão (de aderir ao Propag) está tomada. Financeiramente eu não tenho dúvida, superados aqueles dois obstáculos (vetos de Lula) eu não tenho dúvida, o Rio Grande do Sul adere. Mas não adianta eu aderir em um ano para no ano seguinte sair por conta de regras que eu não vou conseguir cumprir”.

O Propag é uma alternativa apresentada pelo governo federal para que os estados endividados tenham capacidade de pagar seus passivos com a União no longo prazo. A partir da adesão, porém, os entes federados passam a ter uma série de obrigações que devem ser cumpridas; são elas: a aplicação de percentual do saldo devedor em investimentos em educação no próprio estado e a destinação de parte do passivo ao chamado Fundo de Equaliza-

ção Federativa (FEF), criado para compensar estados com boa situação fiscal.

Neste sentido, o Rio Grande do Sul aguarda que sejam definidas quais as metas e métricas para a educação que terá de cumprir em caso de adesão ao Propag. Conforme Pricilla, o Piratini tem a preocupação de que não haja especificidades nas definições do MEC para as características do RS, apontado pela secretária como um estado envelhecido.

“Se utiliza metas nacionais e generaliza com o Rio Grande, aí a chance de a gente descumprir (as metas firmadas) é bastante razoável”, explica Pricilla. Conforme ela, a secretária estadual da Educação, Raquel Teixeira, tem pleiteado este assunto junto ao ministro da Educação, Camilo Santana. A partir de uma publicação do MEC quanto às métricas, o governo gaúcho deve se pronunciar quanto à possibilidade de adesão ao Propag.

PGR pede prisão de deputada que deixou o Brasil

/ JUSTIÇA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a prisão preventiva da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), o bloqueio de seus bens e a inclusão do nome da parlamentar na lista de difusão vermelha da Interpol. A medida ocorre após ela anunciar que deixou o Brasil. No último dia 9 de maio, a parlamentar foi condenada por unanimidade a 10 anos de prisão pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

No entendimento dos ministros, Carla comandou a invasão aos sistemas institucionais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o auxílio do hacker Walter Delgatti. O objetivo seria emitir alvarás de soltura falsos e provocar confusão no Judiciário. Outros dois processos ameaçam a vida política dela.

Em janeiro, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo decidiu cassar o seu mandato por desinformação eleitoral. Dois meses depois, o STF formou maioria para condená-la a cinco anos de prisão

em regime semiaberto por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal.

Na véspera do segundo turno das eleições de 2022, a parlamentar ameaçou atirar em um homem, nos Jardins, na zona oeste paulistana, depois de ter sido, segundo conta, hostilizada por um militante de esquerda. Ela nega todas as acusações e se diz vítima de perseguição.

Ontem, ela afirmou estar fora do País “há alguns dias” e disse que ficará na Europa, por ter cidadania de um país do continente.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Reajuste de 8% do piso regional é aprovado

Valor do salário da faixa 1 passará a ser de R\$ 1.789,04, com vigência a partir da folha de pagamento de junho

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Sofia Utz
sofiaue@jcrs.com.br

Com 46 votos favoráveis e 4 contrários, o aumento de 8% do salário-mínimo regional foi aprovado na Assembleia Legislativa. O projeto, enviado pelo governo do Estado, prevê que o acréscimo na remuneração já valerá no salário de junho.

Com a aprovação do texto, a primeira faixa da remuneração, que contempla trabalhadores da agricultura, pecuária e indústrias da construção civil, passará a receber R\$ 1.789,04. Já a última faixa, que abrange os técnicos de nível médio, terá remuneração de R\$ 2.267,21.

No início da sessão de ontem, o deputado Miguel Rossetto (PT), líder da oposição, retirou três das quatro emendas protocoladas

pelo Partido dos Trabalhadores, deixando apenas a que garantia o aumento retroativo, a partir do salário de maio, que acabou nem sendo apreciada. O texto do projeto foi aprovado integralmente, por isso o reajuste passará a valer a partir da publicação da lei, que deve ocorrer nos próximos dias.

Na visão do deputado Felipe Camozzato (Novo), um dos quatro parlamentares que se colocaram contra a matéria, o aumento do piso regional proposto pelo Estado é uma política de incentivo ao trabalho informal e ao desemprego. “Se tem um exemplo de que a intervenção do Estado na economia através de legislação dá errado é a existência de 33% de informais no nosso Estado.” Camozzato, no entanto, reiterou que não é contrário ao aumento de salários, mas que defende que o Estado não pode interferir na relação entre empregados e empregadores.

Para Rossetto, o reajuste aprovado ainda não é o suficiente, mas



FERNANDO GOMES/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

Projeto do governo foi aprovado por 46 votos favoráveis e 4 contrários

Novos valores com reajuste de 8%

Categoria	A partir de junho
Faixa 1 (agricultura; pecuária; pesca; indústrias extrativas e da construção civil; motoboys; empregados domésticos e de garagens)	R\$ 1.789,04
Faixa 2 (indústrias de vestuário, de fiação e tecelagem, de artefatos de couro e do papel; jornais e revistas; limpeza; hotéis, restaurantes e bares)	R\$ 1.830,23
Faixa 3 (indústrias do mobiliário, químicas, farmacêuticas, cinematográficas e de alimentação; comércio)	R\$ 1.871,75
Faixa 4 (indústrias metalúrgica, gráfica, de vidros, de artefatos de borracha e de joalheria; edifícios; auxiliares de escolas; marinha; vigilantes)	R\$ 1.945,67
Faixa 5 (trabalhadores técnicos de nível médio)	R\$ 2.267,21

já representa um grande avanço para os trabalhadores. Em uma das emendas retiradas, o deputado propunha um aumento de 10,45%, que considerava o crescimento da economia do Rio Grande do Sul e a inflação. “O piso salarial regional beneficia mais de um milhão de trabalhadores e trabalhadoras do Estado. Ele melhora o salário desses que têm os menores salários

no Estado, diminui a desigualdade e melhora a vida dos trabalhadores e das suas famílias”, ponderou. De acordo com a deputada Luciana Genro (PSOL), as alegações de que o aumento do piso salarial gera desemprego são as mesmas que levaram o ex-presidente Michel Temer (MDB) a realizar a reforma trabalhista, que ampliou a informalidade no País.

Sindicatos comemoram o aumento

A aprovação do reajuste foi comemorada pelos representantes sindicais, muitos dos quais ocupavam as galerias da Assembleia. Na avaliação de Guiomar Vidor, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), a aprovação do projeto é um avanço significativo em relação ao que estava sendo negociado. “Os empresários chegaram a oferecer apenas um índice de 3%, o nosso pedido era 10,45%, que levava em conta o crescimento da economia do Estado e mais a inflação”, apontou Vidor.

Para ele, o acréscimo do piso re-

gional representa a recuperação de parte das perdas que os trabalhadores sofreram no último ano. “O mínimo regional atinge mais de um milhão e trezentos mil trabalhadores do Estado, ele é um importante instrumento de distribuição de renda e de auxílio ao desenvolvimento econômico e à geração do emprego.”

Vidor também reitera que os movimentos trabalhistas seguirão lutando pelo aumento da valorização do piso, que, quando foi criado, equivalia a 1,28 salário-mínimo nacional. Segundo ele, ainda apresenta uma perda de 8,5%.

Fiergs e Fecomércio destacam impacto para os setores

A decisão dos deputados, no entanto, não foi recebida positivamente por setores da indústria gaúcha. De acordo com Diogo Bier, coordenador do Conselho de Articulação Política da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), o reajuste causará impactos negativos às empresas da área.

Bier explica que após as enchentes de 2024, quando muitas empresas aumentaram seu nível de endividamento, o setor vem lutando para manter os empregos e para seguir crescendo. “O que as pessoas não se dão conta é que

56% do ICMS arrecadado no ano passado pelo governo do Estado veio da indústria. Então, esse reajuste de 8% pode inclusive diminuir a arrecadação, porque a indústria só cresceu 0,6%, e ao mesmo tempo vai ter que ter um impacto de 8% agora”, analisou.

O coordenador também critica o processo rápido de tramitação do projeto, que impediu a organização de mapear os impactos que a mudança representaria à indústria.

A Fecomércio-RS manifestou “profunda preocupação com a de-

cisão da Assembleia de aprovar o reajuste de 8%, contrariando os apelos do setor empresarial e ignorando o atual cenário socioeconômico do Estado.

Para o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, a medida fixa um custo que muitos não conseguirão absorver. “É lamentável que, em um momento tão delicado, o Poder Legislativo imponha mais um peso sobre as costas das empresas. Essa decisão pode comprometer ainda mais a geração de empregos e dificultar a retomada da economia gaúcha”, afirma.

Câmara lembrará os 150 anos da imigração italiana no RS

/ HOMENAGEM

A Câmara de Porto Alegre promove, amanhã, uma sessão solene em homenagem aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul. A proposta é do vereador Idenir Cecchim (MDB, foto). O evento tem início às 19h, na sede do Parlamento da Capital.



FERNANDO ANTUNES/CMPA/JC

Lula sanciona reajuste salarial de servidores federais

/ FUNCIONALISMO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou lei que reestrutura carreiras do funcionalismo público e promove reajuste de salário de servidores federais. A norma é resultado da aprovação de projeto de lei pelo Congresso Nacional na semana passada e está publicada no Diário Oficial da União de ontem. Segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, as estimativas de impacto orçamentário das mudanças, que foram propostas pelo

Poder Executivo inicialmente por meio de medida provisória, são de R\$ 17,99 bilhões para 2025, R\$ 26,76 bilhões para 2026 e R\$ 29,17 bilhões para 2027.

O texto aprovado pelos parlamentares e agora sancionado por Lula repete, basicamente, o conteúdo da medida provisória que foi editada pelo governo no fim do ano passado e perdeu validade no início de junho, sendo substituída por um projeto de lei. A MP formalizou 38 acordos firmados com as carreiras civis do funcionalismo federal ao longo de 2024 e conso-

lidou novos salários para 2025 e 2026, abrangendo 100% dos servidores ativos, aposentados e pensionistas da União.

Antes de passar pelo Senado, o texto havia sido aprovado na semana anterior pela Câmara dos Deputados após ser fatiado. Na casa, foram retirados do projeto trechos que tratavam de pontos relacionados a uma reforma administrativa na estrutura de cargos públicos. As medidas excluídas previam, por exemplo, propostas sobre progressão de carreira e mecanismos de avaliação de desempenho.

Violência infantil cresce no País e traz desafios

A cada hora, 13 crianças foram agredidas no Brasil em 2024; cerca de 80% dos ataques ocorrem dentro de casa

/ VIOLÊNCIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Mais de 289 mil denúncias de violência contra crianças e adolescentes foram registradas pelo Disque 100 apenas em 2024 no Brasil. A cada hora, 13 meninas e meninos sofrem agressões físicas, sexuais ou psicológicas. O número é alarmante, mas não surpreendente. No País, a infância segue sendo um território de risco e, com frequência, o maior perigo vem de dentro de casa.

Embora o Dia Mundial Contra a Agressão Infantil, lembrado neste 4 de junho, seja uma data de repercussão internacional, o tema está longe de ser pontual. A violência infantojuvenil persiste como fenômeno cotidiano, muitas vezes silencioso. Estima-se que 80% das agressões sofridas por crianças sejam praticadas por familiares ou pessoas próximas, o que dificulta as denúncias e perpetua o ciclo de abusos.

No Rio Grande do Sul, os impactos das enchentes de 2024 agravaram esse cenário. Crianças

desalojadas, vivendo em abrigos improvisados ou em casas superlotadas, passaram a enfrentar riscos ainda maiores. Em um Estado que já notificava, em média, 27 casos diários de violência contra menores de idade no ano anterior, a sobrecarga emocional e a fragilidade das redes de apoio só ampliaram a vulnerabilidade.

Segundo Paula Simões, dirigente do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente (Nudeca) da Defensoria Pública do Estado, o principal desafio da rede de proteção não está na falta de leis, mas na insuficiência da estrutura para colocá-las em prática.

“Há profissionais muito qualificados, mas em número insuficiente. Isso compromete a resposta rápida e agrava situações que poderiam ser resolvidas com intervenções precoces”, explica.

Os números reforçam essa complexidade. Dados do Atlas da Violência 2025 mostram crescimento de todas as formas de agressão a crianças de 0 a 4 anos entre 2022 e 2023: 50% a mais de casos físicos e sexuais, 15,6% de aumento nos homicídios. Em 11 anos, os registros de violência psi-

cológica saltaram 396%. A violência sexual cresceu 383%.

Paula ressalta, porém, que a violência direta, embora grave, não é a única face do problema. A negligência, causada por desassistência básica em áreas como saúde, educação e assistência social, também figura entre as principais causas de encaminhamentos da Defensoria do Estado.

“A maior parte dos afastamentos de crianças do convívio familiar poderia ser evitada se houvesse apoio à família antes da situação se agravar”, afirma a defensora. Ela ainda enxerga na alta nos números um fator que pode ser positivo: as pessoas estão, agora, denunciando os crimes.

A atuação do Nudeca, por sua vez, tem como foco a prevenção e a educação em direitos. Por meio de rodas de conversa, palestras e distribuição de materiais informativos, o núcleo busca orientar as famílias para que reconheçam sinais de abuso e saibam como e onde denunciar. A articulação com outras instituições, como o Ministério Público, conselhos tutelares e secretarias, é vista como um pilar fundamental desse trabalho.



GRÉGORI BERTÓ/PALÁCIO PIRATINI/JC

Em 2023, no Estado, 27 menores foram violentadores diariamente

No entanto, apesar dos esforços conjuntos, o Rio Grande do Sul foi marcado, entre o fim do ano passado e o início deste, por uma sequência de episódios extremos de violência contra crianças. Casos como o das gêmeas assassinadas pela mãe, em Igrejinha, da menina morta, em Guaíba, da criança sequestrada e abusada, em Tramandaí e do menino jogado de uma ponte pelo pai, em São Gabriel, causaram comoção no Estado.

Escolas e unidades de saúde estão entre os principais pontos

de identificação e denúncia dessas violências. São nesses espaços que sinais como mudanças de comportamento, lesões físicas ou sofrimento emocional costumam se tornar mais evidentes. Professores, em especial, têm contato próximo com os alunos e desempenham papel crucial nesse processo. “Mas é fundamental que estejam preparados para agir”, ressalta Paula. “Muitos profissionais ainda hesitam por medo de errar ou por não saberem a quem recorrer. Isso precisa mudar”, conclui.

Com 234 piquetes, Acampamento Farroupilha espera receber 2 milhões de visitantes

/ TRADICIONALISMO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com o tema “Ondas curtas para uma história longa - o centenário de Darcy Fagundes, os 70 anos do Grande Rodeio Coringa” e com a previsão de receber mais de 2 milhões de visitantes, o Acampamento Farroupilha 2025 foi lançado ontem durante solenidade no Parque da Harmonia, em Porto Alegre.

A festa tradicionalista que terá a presença de 234 piquetes será realizada entre os dias 1º e

21 de setembro. As inscrições estarão abertas entre 9 e 13 de junho e podem ser feitas no Centro Municipal de Cultura, na avenida Erico Verissimo, 307. A montagem das estruturas dos Centro de Tradições Gaúchas (CTGs), Piquetes e Departamento de Tradições Gaúchas (DTGs) em uma área de 75 mil m² terá início no dia 16 de agosto.

O prefeito Sebastião Melo disse que a gestão pública municipal tem que ser apoiadora de todas as manifestações culturais. “Espero que o Acampamento Farroupilha seja da civilidade e que os acampados possam reali-

zar uma festa bonita e com muita cultura”, destaca.

Melo disse ainda que o parque está muito bonito para receber a festa tradicionalista. A secretária da Cultura, Liliana Cardoso, celebrou o nascimento de Darcy Fagundes e os 70 anos do Grande Rodeio Coringa, programa que se consolidou como símbolo da tradição, da identidade e da memória do Rio Grande do Sul. “Foi um espaço que deu voz ao campo, à cidade e ao imaginário de um povo que se reconhece na música, na comédia, na crítica social e nos causos que atravessam gerações”, lembra.

Segundo Liliana, Darcy Fagundes abriu portas para a inverno da declamação e da trova. Sobre Rene Maurício Sutton Barbachan, patrono do Acampamento deste ano, a secretária disse que ele é um pioneiro do tradicionalismo gaúcho há pelo menos 45 anos. “Antes da oficialização do Acampamento em 1987, Barbachan já acampava no Parque Harmonia. Esse homem sempre tem uma palavra generosa e amiga. É uma honra tê-lo como patrono da nossa festa”, acrescenta.

Barbachan salientou a emoção que sente ao ser homena-

gado. “É um reconhecimento ao trabalho que fazemos desde 1985. Nunca paramos de acampar no Harmonia”, conta ao lembrar que só não acampou em 2024, em função da enchente.

Carla Deboni, CEO da GAM 3, concessionária do Parque Harmonia, disse que a expectativa da organização é superar os 2 milhões de visitantes na 43ª edição do Acampamento Farroupilha. A festa tradicionalista terá mais de 120 atrações culturais - shows musicais, um espetáculo em homenagem a Luiz Carlos Borges, shows de chula, trova e declamação e danças tradicionais.

Ufrgs é eleita a quinta melhor universidade do Brasil em ranking internacional

/ EDUCAÇÃO

O Centro para Rankings Universitários Mundiais (CWUR) apresentou sua lista com a classificação das 2 mil melhores universidades do mundo. Entre as instituições da América Latina, a Universidade de São Paulo (USP) está em primeiro lugar. A Univer-

sidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) ficou em quinto lugar no ranking.

A CWUR avalia quatro pilares para definir o ranking das universidades: educação (com peso de 25%), empregabilidade (25%), corpo docente (10%) e pesquisa, o fator mais importante, que corresponde a 40% da nota. Em

2025, foram analisados 74 milhões de dados.

Além de ser a melhor do Brasil, a USP foi considerada a melhor da América Latina. A universidade ocupa a 118ª posição na lista com instituições do mundo todo - o que representa uma queda de uma colocação em relação a 2024. Segundo os analistas, a Universidade de

São Paulo apresentou queda na avaliação de todos os indicadores.

O Brasil tem 53 universidades no ranking. Além da USP, o top 5 inclui a Universidade Federal do Rio de Janeiro (331ª), a Universidade Estadual de Campinas (369ª), a Universidade Estadual Paulista (454ª) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (476ª).

A maioria dos destaques são instituições federais. Mas há também universidades particulares, como a Fundação Getúlio Vargas (880ª), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1506ª), a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1774ª) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1785ª).

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Brasileirão - Em partida atrasada da 10ª rodada, o Botafogo recebe o Ceará, hoje, às 20h, no Engenheiro.

Divisão de Acesso - Brasil-Far recebe o Gramadense hoje, às 20h, em partida atrasada da 2ª rodada, no Estádio das Castanheiras.

Copa do Nordeste - Pela 6ª rodada da fase de grupos, o Bahia encara o Confiança-SE, no estádio Lourival Baptista, hoje, às 19h.

Liga das Nações - Hoje, às 16h, pela semifinal da competição, na Allianz Arena, Alemanha e Portugal disputam uma vaga na grande final. O duelo é em jogo único e as equipes precisam esperar até amanhã, na partida entre Espanha e França, para conhecer seu adversário na decisão.

Libertadores da América - Já os dias e horários das partidas entre Inter x Flamengo pelas oitavas de final do torneio também foram definidos. Os duelos ocorrerão nos dias 13 e 20 de agosto, às 21h30min, com a partida de volta no Beira-Rio. As transmissões ficam a cargo da TV Globo e ESPN. Além dos canais de streaming Globoplay e Disney+.

Sul-Americana - Foi divulgado ontem as datas e horários dos confrontos entre Grêmio x Alianza Lima-PER pelos playoffs da competição. Os jogos ocorrerão nos dias 16 e 23 de julho, às 21h30min, com a partida de volta na Arena. As transmissões ficam a cargo da Paramount.

Inter de Milão - Chegou ao fim ontem a passagem do técnico Simone Inzaghi pela equipe italiana. Depois de perder os títulos da Liga dos Campeões para o Paris Saint-Germain na final e do Italiano diante do Napoli, na última rodada, o treinador divulgou uma carta de adeus no site oficial do clube. Ele deve aceitar a tentadora proposta do Al-Hilal, da Arábia Saudita.

Bruno Fernandes - O jogador português preferiu esticar a sua permanência no futebol inglês. Alvo de uma oferta milionária do Al Hilal, o meio-campista decidiu, ontem, rejeitar uma transferência para a Arábia Saudita. A oferta estaria na casa dos 100 milhões de libras (pouco mais de R\$ 765 milhões).

Tênis - Novak Djokovic enfrenta hoje, às 15h, o alemão Alexander Zverev, pelas quartas de final de Roland Garros. Já Carlos Alcaraz garantiu sua volta às semi ao atropelar o americano Tommy Paul por 3 sets a 0 e enfrentará o italiano Lorenzo Musetti, na sexta-feira, por uma vaga na final.

Carlo Ancelotti ensaia mudanças em seus primeiros passos na seleção

Equipe realizou sua última atividade em solo brasileiro antes de embarcar para o Equador

/ SELEÇÃO BRASILEIRA

Rudá Neis

rudan@jcrs.com.br

Novos ares são aguardados na seleção brasileira. Amanhã, a era Carlo Ancelotti se inicia. O Brasil vai a Guayaquil enfrentar o Equador, 2º colocado na classificação das Eliminatórias Sul-Americanas, com 23 pontos. A partida que acontecerá pela 15ª rodada, no Estádio Monumental Isidro Romero Carbo, às 20h, marca a primeira partida do comandante italiano à frente da seleção canarinho. Ontem foi realizada a última série de treinamentos em solo brasileiro antes do embarque para a cidade do enfrentamento e, com apenas dois dias de atividades, Ancelotti já deixou grandes perspectivas nos jogadores.

“A expectativa, o desejo e a ambição são as melhores possíveis. O treinador já mostrou a força que tem e o que ele pode fazer no futebol, com a inteligência que tem. Foi isso que a seleção foi buscar nele”, disse o capitão e atual campeão com o PSG da Liga dos

Campeões, Marquinhos. O defensor concedeu entrevista coletiva na manhã de ontem.

A segunda bateria de treinos foi a primeira em que Ancelotti contou com o grupo completo. Marquinhos, Beraldo e Carlos Augusto, finalistas da Champions, integraram o restante do elenco apenas na segunda-feira à noite. Léo Ortiz, Alex Sandro, Danilo, Gerson e Estêvão, que estavam entregues aos trabalhos regenerativos, também foram a campo.

Com o grupo reunido, a nova metodologia de trabalho foi a campo. Sem poder contar com Raphinha, suspenso, o italiano esboçou uma escalação com caras novas e retornos de velhos conhecidos. Os dez atletas de linha utilizados foram Vanderson, Danilo, Marquinhos, Alessandro e Alex Sandro; Casemiro, Andreas, Andrey, Estêvão; Vini Jr. e Richarlison.

As surpresas estão na utilização do estreante Alessandro no sistema defensivo, o retorno de Casemiro na contenção do meio-campo, ao lado de Andreas Pereira e Andrey, e o garoto Estêvão no lugar de Raphinha. Estes nomes, no



RAFAEL RIBEIRO/CBF/JC

Marquinhos reforçou o discurso de ambição do novo comandante

entanto, servem apenas como um esboço do que está por vir. As informações dão conta de um possível esquema mais resguardado, no qual o treinador, sem a opção de Raphinha e a qualidade visível do Equador no meio-campo, pode desmontar a linha de três no ataque. Reforçando o setor de criação.

Entre as novidades na convocação inaugural do italiano, Alessandro foi uma das que gerou mais surpresa aos torcedores. O zagueiro do Lille enalteceu os primeiros

momentos com o novo comandante e falou sobre os conselhos do novo técnico: “É importante para a gente evoluir, crescer, levar toda a experiência que ele tem para os próximos jogos”.

Ancelotti chega em um momento conturbado do Brasil nas Eliminatórias. A seleção é a atual 4ª colocada, com 21 pontos, e chega para a 15ª rodada após ser goleada por 4 a 1 pela Argentina, em Buenos Aires. Partida que resultou na queda de Dorival Júnior.

Ano de eleições agita o Grêmio com lançamento de pré-candidaturas

/ GRÊMIO

Repetidamente, o técnico Mano Menezes falou sobre a necessidade de ter um espaço no calendário para conseguir transformar suas ideias táticas em prática. E este momento chegou. A partir de hoje, o Grêmio retoma as atividades visando enfrentar o Corinthians, no próximo dia 12, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro, na Arena. Mas fora de campo, o ano de eleições presidenciais começa a acumular elementos e roubar as atenções.

Ao canal do Youtube do jornalista Duda Garbi, no programa “Um Assado Para...”, o empresário Marcelo Marques anunciou a sua candidatura para suceder Alberto Guerra na cadeira de presidente do Tricolor. A empresa gaúcha especializada na fabricação de pães foi uma das responsáveis por auxiliar financeiramente a vinda do atacante Luis Suárez à equipe na

temporada de 2023.

“Sempre me achei no perfil de presidente. O Antônio Dutra Júnior (ex-dirigente) foi o último a me convidar. Ele não desistiu e subia a escada a cada 15 dias. Pela quinta vez que foi lá, ele disse: “que tal se você for presidente agora?”. A novidade é que aceitei o convite e sou pré-candidato à presidência”, revelou Marques.

Junto ao anúncio da candidatura, o empresário revelou algumas de suas propostas que espera levar à frente caso venha a ser eleito. Entre elas, a compra da Arena será um dos carros-chefe da sua chapa. Além disso, o investimento no futebol feminino e a permanência de Luiz Felipe Scolari como coordenador técnico, farão parte da proposta. O empresário se junta a Denis Abrahão e Paulo Caleffi como candidaturas possíveis. Os pleitos, no Conselho Deliberativo e no pátio, têm as datas previstas para o fim de novembro.

Além da parte técnica, Inter precisa lidar com o número de lesionados

/ INTER

O Inter retorna amanhã do seus preciosos três dias de folga, mas apesar do descanso, os problemas continuam. Já sabendo a montanha que terá de escalar nas oitavas de final da Libertadores da América e Copa do Brasil, na qual enfrentará Flamengo e Fluminense, respectivamente, o período até os duelos servirão, mais do que ajustar a parte tática, para recuperar jogadores. Ao todo são dez atletas entregues ao departamento médico. Um número que preocupa o Colorado. Quem puxa a lista é o goleiro Rochet. O uruguaio fraturou a mão ainda na 1ª rodada do Campeonato Brasileiro e está fora desde então. O prazo de retorno é após a disputa do Super Mundial de Clubes, no mês de julho.

Nas laterais, mais problemas. Bernabei, com uma lesão grau III na coxa esquerda, deve voltar junto com o goleiro uruguaio. En-

quanto Bruno Gomes, que ainda não atuou oficialmente na temporada, se recupera de uma ruptura ligamentar no joelho desde janeiro e está fora dos próximos compromissos. Na zaga, Mercado e Victor Gabriel têm problemas ligamentares no joelho e tornozelo, respectivamente, mas o argentino está em fase final de treinamento. Já o garoto, deve estar à disposição após o Super Mundial.

No meio campo, Fernando sofreu uma lesão no ligamento cruzado posterior do joelho direito e pode perder a temporada. Atualmente, o setor de ataque é o mais movimentado no DM. Borré, com lesão abdominal e Vitinho, com problemas no cotovelo esquerdo, também voltam após o torneio Fifa. Valencia, Ricardo Mathias e Carbonero estão com danos na coxa direita e, ao contrário do equatoriano, que inclusive está com a seleção de seu país, têm seus retornos próximos.

Panorama

Blues britânico no Instituto Ling

Nesta quinta-feira, às 20h, a cantora britânica Samantha Antoinette Smith apresenta seu EP mais recente *I Got Me a Plan* no palco do Instituto Ling (rua João Caetano, 440). A artista, considerada uma das maiores vozes contemporâneas do blues internacional, promete interpretar um repertório que mescla suas canções autorais com clássicos de Ray Charles e Bobby Bland. Ingressos a partir de R\$ 30,00 no site e na bilheteria do instituto.

No palco do centro cultural, Samantha estará acompanhada por um time de músicos brasileiros, com os guitarristas e vocalistas Nicolas e Danilo Simi, o baixista Wellington Pagano, o baterista Pedro Léo e o saxofonista Jonathas Oliveira. Ao longo de seu percurso, a cantora acumulou uma extensa trajetória de shows como backing vocal em turnês de lendas como Jamiroquai, Mariah Carey, Lionel Richie, Tina Turner, James Brown e Paul McCartney.

SAMANTHA ANTOINETTE SMITH/DIVULGAÇÃO/IC



Samantha Antoinette Smith faz show em Porto Alegre na quinta-feira

Discussão sobre arte e saúde na tela

Nesta quarta-feira, às 18h30min, o Teatro Moacyr Scliar da UF-CSPA (rua Sarmiento Leite, 245) sedia uma exibição especial do novo longa-metragem *Tributo*, obra brasileira que aborda temáticas como arte, saúde e a relação existente entre elas. Após a sessão, haverá um bate-papo com a equipe do filme. Ingressos podem ser adquiridos, gratuitamente,

através da plataforma Sympa. O filme foi realizado a partir de uma história vivida pelo diretor Rodrigo Teixeira que, ao longo de cinco anos, acompanhou a luta do pai contra o câncer. "*Tributo* revela como a música pode ser um poderoso instrumento de cuidado e acolhimento, especialmente na fase dos cuidados paliativos", comenta o cineasta.

Ocidente Acústico entre o rock e a MPB

Nesta quinta-feira, o Bar Ocidente (av. Osvaldo Aranha, 960) sedia apresentações da banda Batuca na Bituca e do cantor Sulimar Rass, a partir das 21h. O concerto faz parte do projeto Ocidente Acústico. Ingressos entre R\$ 30,00 e R\$ 60,00 no Sympa. Em seu repertório, a Batuca na Bituca deve apresentar faixas

do seu disco de estreia, que une influências da música popular e do samba a sonoridades do rock alternativo. Por sua vez, Sulimar Rass interpreta canções dos seus dois discos *Conclusões Absurdas* e *Canções Inerentes*, além de singles como *Cantiga para um Pequeno Pescador* e *O Fio da Rosa*.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Desvio de salário de assessores de servidores (pop.)	Processo de readaptação ao cabelo natural após alisamento	Destino de férias dos paulistas	Videogame portátil da Nintendo	(?) de Tefé, caricaturista brasileira	Conjunção que indica oposição
Time mineiro (fut.)	Celsius (símbolo)				Atividade cultivada no clube do livro
	Flor de (?), figura da Heráldica			Remédio antiérmico (sigla)	
Pendular (o movimento)	"(?) dos Vinte Anos", livro de poesias	Letra que significa "versus"	"(?): Homens de Preto", filme com Will Smith	Desloca	Pai de Thor, na Mitologia nórdica
			Tipo de carro de passeio	Santo (?), padroeiro dos ourives	Corpo-(?): produz progesterona na gravidez
Grife de moda francesa	Parte da xícara "Tudo", em "onívoro"			Aladim, em relação ao Gênio (Lit. inf.)	
Região com maior densidade populacional do Nordeste	A agência espacial europeia (sigla)			Antigo partido político	
				Certo penteado	
					"(?) uma vez", frase de contos de fadas
		O mosquito transmissor da malária			
Aqui, em francês	Ave que põe ovos nos ninhos do tico-tico			(?) a corda: desistir	
O caminho cheio de dificuldades (fig.)	Rede de TV brasileira	Âmago; íntimo		Triture (a carne)	Tomam atitude
		Raiz quadrada de 64			
				Nor-noroeste (abrev.)	O oposto ao yang, no Taoísmo
Implícita; subentendida	Ivo (?), cirurgião plástico brasileiro				
				Ana (?), pioneira da Enfermagem (BR)	
Parte da arruda usada pela benzedeira			Mulher, em inglês		

BANCO 3/ici. 4/atro — elói. 5/woman. 6/chupim. 7/anófele. 68

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

@coquetel /edforacoquetel

Solução

N	V	O	M	O	M	A	R	A
I	R	E	N	V	I	C	T	A
U	N	V	A	T	I	P	T	I
T	V	O	S	O	P	N	I	S
V	I	O	M	I	H	P		
R	O	R	T	N	C	V		
E	L	E	N	V	I	C	I	
V	A	M	V	A	V	N	O	Z
N	D	U	V	S	E	O	V	
I	O	L	E	V	A	Ç		
D	A	D	R	O	I	D		
O	I	R	O	T	V	T	I	C
S	O							
B	I	M	X	T	N			
S	V	S	I	T	M	V	C	
V	H	N	I	A	D	H	C	V
M								

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Pense organizadamente sobre dinheiro, não se deixando levar inteiramente por fascínios fortes que surgem hoje. Você sente prazer maior no que lhe traz boas sensações físicas.

♉ Touro: Algum encontro social lhe é fascinante e encantador. Sentimentos secretos de afeição estão também presentes. Saia do comportamento formal e mostre o que realmente sente.

♊ Gêmeos: Mesmo impossível certo amor ou atração inspira você a assumir atitudes e fazer coisas. Nem tudo pode ganhar forma concreta, mas mesmo assim pode ser belo e bom.

♋ Câncer: As pessoas e situações fora do convencional atraem muito você fascinando-se por alguém. Atividades intelectuais e culturais estão favorecidas.

♌ Leão: As situações inesperadas, se bem aceitas por você, conduzirão ao melhor neste dia. Cuide de facilitar que as pessoas se aproximem e que tudo corra com naturalidade.

♍ Virgem: Uma visão romântica do futuro favorece o entendimento na vida a dois. As relações humanas, em geral, são favorecidas ao alimentarem esperanças e sonhos conjuntos.

♎ Libra: Cuide das pequenas coisas em sua rotina - nisso reside a tranquilidade, hoje. A relação a dois pode levá-lo a mundos maravilhosos. Mas é preciso entregar-se e sair do controle.

♏ Escorpião: Um dia de forte atração amorosa e sexual por alguém, talvez até mesmo pela pessoa amada. Urano é não convencional: indica uma atração fora do que se espera.

♐ Sagitário: As mudanças no ritmo dos afazeres estão favorecidas e satisfazem a ansia de novidade. Grande inspiração favorece as atividades criativas. Nada de rotinas vazias, hoje.

♑ Capricórnio: Você comunica seus sentimentos e desejos na vida amorosa, de tal modo que se encanta ainda mais com o amor. Cultive um bom ambiente em sua casa e com a pessoa amada.

♒ Aquário: Os encantos de sua família surgem espontânea e inesperadamente aos seus olhos. Mas algo também se modifica na relação com os familiares. Bom momento para negócios.

♓ Peixes: Fascínio por alguma pessoa ou situação presente em seu cotidiano Poderá alterar toda a rotina em nome do fascínio por alguém ou por algo. Seja adaptável diante das mudanças.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

NANA MORAES/DIVULGAÇÃO/JC



Ao vivo (dentro da cabeça de alguém) é uma das atrações mais aguardadas do Palco Giratório 2025, com sessões na quarta e quinta-feira no Teatro Simões Lopes Neto

ARTES CÊNICAS

Das múltiplas possibilidades de ser

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Dentre as atrações mais esperadas da programação do 19º Palco Giratório, o espetáculo *Ao vivo (dentro da cabeça de alguém)* será apresentado no Teatro Simões Lopes Neto (rua Riachuelo, 1.089) às 20h desta quarta-feira, com tradução simultânea de Libras, e na quinta-feira, também às 20h, com audiodescrição. A montagem da Companhia Brasileira de Teatro conta com texto e direção de Marcio Abreu e tem a atriz Renata Sorrah no elenco, ao lado de Rodrigo Bolzan, Rafael Bancelar, Bárbara Arakaki e Bianca Manicongo (também conhecida como Bixarte). Os ingressos podem ser adquiridos nas Unidades Sesc/RS, no site do Festival, e na bilheteria do teatro (havendo disponibilidade), uma hora antes de cada apresentação.

Abreu, que contou com a parceria dos artistas Nadja Naira, Cássia Damasceno e José Maria para a pesquisa e criação do espetáculo, destaca que a peça é uma “imersão na memória íntima e coletiva”.

Ele explica que o trabalho do grupo teve como ponto de partida uma experiência real vivida por Renata em 1974, durante o processo da montagem de *A gaivota* (de Anton Tchekhov) dirigida pelo encenador argentino-francês Jorge Lavelli.

“Foi uma história muito linda: ela teve uma epifania a caminho de um ensaio daquela peça, como se, subitamente, tivesse consciência do mundo, do passado, do presente e do futuro”, revela o diretor de *Ao vivo (dentro da cabeça de alguém)*. “A partir da relação com esse episódio, eu construí toda uma ficção, que dialoga com a peça *A gaivota*, que, apesar de ter sido escrita em 1896, trata de coisas muito atuais como diferenças de relações, perspectiva de uma juventude frente ao futuro, questões de pessoas que se relacionam com seus desejos e sonhos (alcançados e realizados ou não). Tudo isso também permeia a nossa montagem”, afirma o artista.

A narrativa do espetáculo da Companhia Brasileira de Teatro habita justamente na memória e no imaginário de uma atriz. A personagem

recorda do dia em que, dirigindo um carro a caminho de um ensaio, teve uma sensação inédita, em uma fração de segundos, como se o topo da sua cabeça se abrisse e ela tivesse uma súbita consciência do todo: tudo ficou nítido, ela mesma, as outras pessoas, seu lugar no mundo, as coisas, sua conexão com o universo, o tempo passado e o tempo futuro. Nesse outro estado de consciência, ela revê personagens de sua vida e de sua arte, atravessando o tempo e ressignificando suas existências. “Essa vivência de potência de vida ampliada é o que instiga o público, que perde a noção do tempo na peça”, avalia o diretor.

“Todos do elenco fazem o universo mental e imaginário (de memória e de sonho) desta atriz, e todos representam dimensões desta personagem”, destaca Abreu. Ele observa que no decorrer da peça surgem ainda questões como o valor da arte, da construção das relações (e como essas se modificam com o tempo), sobre como a história interfere na vida das pessoas e vice-versa, sobre futuros possíveis, sobre

direitos da mulher em uma sociedade machista, etarista e conservadora, entre muitas outras.

Com uma linguagem diversificada, que reflete a dinâmica de um sonho, a montagem conta com cenas que se aproximam do realismo, mas possuem uma dimensão performática, sonora e musical que busca traduzir a multiplicidade da memória. “Tem uma lógica de sonho, onde tudo pode acontecer”, sinaliza o diretor, ao pontuar que dança, música, canto, Slam e performance se entrelaçam no espetáculo, criando uma fisicalidade “muito forte”. “A cenografia conta com duas grandes telas de projeção que se transformam, movimentando-se em cena e reconfigurando o espaço, enquanto vídeos ao vivo e pré-gravados, iluminação e figurinos se complementam para dar forma a essa jornada onírica.”

Abreu observa que a peça convida o público a ‘entrar dentro da cabeça’ da personagem. “Por isso a composição de um universo em movimento, múltiplo (como o sonho, a memória e o imaginário). Existe

uma pluralidade de perspectivas, de possibilidades de perceber o mundo, de se ver e de ver o outro”, argumenta o diretor. “Quando entramos na cabeça de alguém, no campo dinâmico de produção de memória, percebemos que a vida de um sujeito não é formada apenas por uma individualidade, mas por uma multidão de possibilidades de ser”, emenda.

Com uma equipe diversa de multiartistas e parceiros colaboradores da Companhia Brasileira de Teatro, *Ao vivo (dentro da cabeça de alguém)* conta com instalação cenográfica e vídeos criados pelo cineasta, artista visual e diretor Batman Zaverze; figurinos do estilista e criador Luiz Claudio Silva (e sua marca Apartamento 03); direção musical e trilha sonora original do multi-instrumentista Felipe Storino; direção de movimento e colaboração criativa da diretora, coreógrafa e bailarina Cristina Moura; fotografias e documentação do projeto da artista Nana Moraes; e assistência de direção e colaboração criativa do ator, bailarino e pesquisador Fábio Osório Monteiro.

fechamento

► Mapa Econômico do RS

O projeto Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, iniciativa do Jornal do Comércio que faz uma radiografia das principais cadeias produtivas gaúchas, com recortes regionais, inicia a sua 3ª temporada. O primeiro encontro de lideranças regionais em 2025 acontece amanhã, dia 5 de junho, no Palacete Pedro Osório, em Bagé, com início às 17h. Inscrições pelo link <https://bitl.ly/mapaeconomicosul2025>.

► BRDE Labs

As inscrições para empreendedores de toda a Região Sul que queiram participar do BRDE Labs RS 2025 foram prorrogadas até 8 de junho. O programa do BRDE, que está na sexta edição, objetiva apoiar o desenvolvimento e o crescimento de startups em fase de operação e tração. Inscrições no site <https://conteudo.feevale.br/brde-labs>.

► Planos de saúde

As operadoras de planos de saúde médico-hospitalares tiveram lucro líquido de R\$ 6,9 bilhões no Brasil no primeiro trimestre de 2025. É mais que o dobro de igual período de 2024 (R\$ 3,1 bilhões), segundo dados de painel da Agência Nacional de Saúde Suplementar). O resultado deste ano é o maior para o intervalo de janeiro a março na série histórica do painel, iniciada em 2018. A máxima anterior havia sido registrada no primeiro trimestre de 2019 (R\$ 3,9 bilhões), antes da pandemia.

► Portugal

Quase 5.400 brasileiros terão que deixar voluntariamente Portugal nos próximos dias ou serão expulsos. O anúncio foi feito pelo governo de Portugal, e diz respeito ao grupo de estrangeiros que apresentou manifestação de interesse de permanecer no país até junho de 2024 e teve o pedido negado. O número de brasileiros a serem convidados a se retirar de Portugal pode ser ainda maior nos próximos meses.

► Loterias municipais

O II Congresso Nacional de Loterias Municipais ocorrerá nos dias 10 e 11 de junho, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, e terá como um dos temas centrais o jogo responsável e o enfrentamento à ludopatia, um transtorno caracterizado pela incapacidade de controlar o impulso de jogar ou apostar. O evento reunirá representantes de prefeituras, especialistas, operadores e entidades do setor para debater a regulamentação das loterias municipais e as implicações sociais do crescimento desse mercado no Brasil. O evento é da Associação Brasileira do Jogo Positivo em parceria com a Associação Nacional de Loterias Municipais e Estaduais.

em foco

O músico

Chico Buarque,

de 80 anos, passou por uma cirurgia neurológica, nesta terça-feira, para aliviar a pressão intracraniana, no Hospital Copa Star, em Copacabana, zona sul do Rio de Janeiro. Procurada, a assessoria do artista afirmou que o procedimento já estava programado e nega que tenha sido uma emergência. A assessoria afirma que o artista passa bem, ficará internado devido à idade, mas com previsão de alta nos próximos dias. Até o fechamento da edição, o Copa Star não havia divulgado nota oficial sobre a saúde do artista. Os médicos de Chico teriam identificado uma pequena elevação na pressão no interior dos ossos do crânio por meio de um exame e recomendaram a cirurgia, realizada pelo neurocirurgião Paulo Niemeyer. No último domingo, Chico foi o convidado especial de Gilberto Gil no show *Tempo Rei*, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro. Os dois cantaram juntos *Cálice*, em uma participação que causou surpresa nos fãs, já que suas aparições ao vivo têm sido raras nos últimos anos.



FRANCISCO PRONER/DIVULGAÇÃO/JC

Dentro do projeto Noites Gaúchas, o grupo

Quarteto coração de potro

se apresenta no Teatro do Bourbon Country (av. Túlio de Rose, 80), às 21h desta quinta-feira. Intitulado *Folcloreando*, o novo espetáculo promete reunir 17 artistas tradicionalistas da cidade de Lages em uma exibição artística que mescla música, dança e declamação. Ingressos no site Uhuu e na bilheteria do teatro, a partir de R\$ 21,00. Com o subtítulo *O corredor das tropas*, a apresentação conta como cenário os muros de pedras que delimitam a divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul, onde os tropeiros atravessavam gado e muare, encurtando o caminho que era feito pelo mar. Desenvolvido inicialmente para o formato audiovisual, *Folcloreando* alcançou rápido sucesso entre a crítica e o público, e logo foi transformado em um espetáculo cênico. No palco, conta com recursos de acessibilidade, incluindo audiodescrição, Libras e abafadores de som.

EDUARDO ROCHA/DIVULGAÇÃO/JC



O trio de músicos formado por

Juliano, Nenung e Albo

apresenta seu novo show *Um beijo para confrontar o caos* no Gravador Pub (rua Ernesto da Fontoura, 962) nesta quinta-feira, às 20h. O espetáculo marca o lançamento do single *Me empresta um beijo*, além de celebrar a estreia do seu documentário *Arte para confrontar o caos*, que já pode ser acessado gratuitamente pelo YouTube. O show tem ingressos à venda no site do pub, por R\$ 30,00. *Me empresta um beijo* utiliza texturas de guitarra, grooves e bases eletrônicas para ambientar a letra, que fala sobre a cidade e seus cenários urbanos. O documentário *Arte para confrontar o caos*, por sua vez, une depoimentos de membros do grupo com trechos de um ensaio musical geral para contar como ocorreu o encontro criativo entre os três musicistas.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O tempo seco com a presença do sol e nuvens em todas as regiões acontece na maior parte desta quarta-feira. No entanto, no passar das horas novas áreas de instabilidades avançam da Argentina trazendo tempo instável com previsão de chuva ao final da quarta nas áreas do Oeste até o Centro. Predomínio de tempo seco e ensolarado, com máximas variando de 16°C a 19°C na Metade Sul.



Porto Alegre

O sol volta a aparecer entre as nuvens pela Grande Porto Alegre, mas com bons momentos de sol ao longo da quarta-feira. As temperaturas da tarde sobem. No final do dia, voltaremos ter aumento de nuvens sobre toda a região.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

20° 16°	19° 14°	18° 13°	19° 13°	19° 13°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira